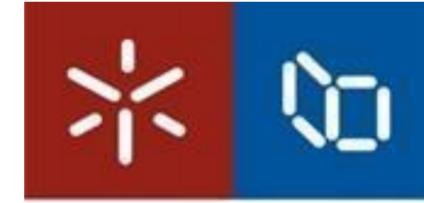




**Da expectativa à realidade:  
Uma análise do estágio em tradução na AP Portugal**

Pedro Moreira

Uminho 2024



**Universidade do Minho**

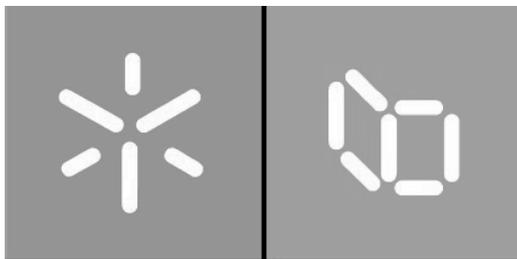
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Pedro Miguel Oliveira Marques Moreira

**Da expectativa à realidade:  
Uma análise do estágio em tradução na AP  
Portugal**

janeiro de 2024





**Universidade do Minho**

Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Pedro Miguel Oliveira Marques Moreira

**Da expectativa à realidade:**

**Uma análise do estágio em tradução  
na AP Portugal**

Relatório de estágio

Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue

Trabalho efetuado sob a orientação da

**Professora Doutora Márcia Oliveira**

janeiro de 2024

## **DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS**

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

### **Licença concedida aos utilizadores deste trabalho**



**Atribuição CC BY**

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>



**Atribuição-Compartilhual CC BY-SA**

<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>



**Atribuição-NãoComercial-Compartilhual CC BY-NC-SA**

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

## Agradecimentos

Gostaria de expressar os meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas e às instituições que contribuíram para a realização do meu estágio e conclusão deste relatório. As contribuições de todas as pessoas/instituições que citarei abaixo foram fundamentais para minha experiência e crescimento profissional.

Primeiramente, agradeço à AP | Portugal por me conceder a oportunidade de realizar este estágio e por me ter acolhido na sua equipa de trabalho sem nunca recusar prestar ajuda e esclarecimentos face às minhas dúvidas.

Agradeço especialmente ao Eugénio Rodrigues, ao Ricardo Silva e à Teresa Peixoto e à restante equipa da AP | Portugal pela orientação constante, pelas conversas nas reuniões que fomos tendo ao longo do estágio, pelo *feedback* valioso e pela paciência a guiarem-me ao longo deste período.

Gostaria também de agradecer aos colegas do AP | Academy pela colaboração, pelo apoio e por compartilharem o seu conhecimento comigo. As trocas de ideias, esclarecimentos e entreatajuda foram essenciais para a minha integração e aprendizagem no ambiente de trabalho.

À minha instituição de ensino, a Universidade do Minho, agradeço por fornecer o suporte necessário durante todo o processo do estágio. Agradeço especialmente à minha orientadora académica, Prof<sup>a</sup> Márcia Oliveira, pela sua orientação, conselhos e pelo acompanhamento durante o período de estágio.

Por fim, expresso a minha gratidão aos meus amigos e familiares pelo apoio constante ao longo desta jornada. O vosso apoio foi fundamental para que pudesse superar os desafios e manter o foco nos meus objetivos.

A todos, o meu sincero obrigado. Este estágio não teria sido possível sem o apoio de cada um de vocês.

## **DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE**

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

# **Da expectativa à realidade: Uma análise do estágio em tradução na AP Portugal**

## **Resumo**

O presente relatório tem como objetivo descrever e refletir sobre a minha experiência de estágio *online* de seis meses na empresa AP | Portugal, onde atuei como estagiário no período de 1 de fevereiro a 31 de julho de 2023. O estágio foi parte integrante do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue pela Universidade do Minho.

No início do presente relatório, haverá uma introdução ao contexto da empresa e dos objetivos do estágio. Em seguida, será apresentada uma descrição detalhada da empresa, incluindo a sua história, os seus produtos/serviços e a sua estrutura organizacional. A secção seguinte aborda as atividades que desenvolvi ao longo do estágio, descrevendo os projetos nos quais participei, as tarefas que realizei e as ferramentas que utilizei, bem como o período inicial de formação fornecido pela empresa através do seu programa pedagógico intitulado AP | Academy. Para além de outras tarefas desenvolvidas ao longo do estágio em geral, este relatório focará ainda um estudo de caso concreto, que consistiu numa tarefa atribuída pela entidade de acolhimento após solicitação minha, numa tentativa de explorar em termos práticos o género da tradução jurídica. Apresentarei detalhadamente os desafios e dificuldades que enfrentei nesse estudo de caso.

O presente relatório inclui ainda uma contextualização teórica de alguns conceitos relevantes para as atividades realizadas no estágio, tentando evidenciar a conexão entre a teoria estudada em sala de aula e sua aplicação prática no ambiente profissional.

Na secção de resultados e conclusões são apresentados os resultados obtidos durante o estágio, as lições aprendidas e os impactos da minha contribuição para a empresa. Também são feitas reflexões sobre o desenvolvimento das competências pessoais e profissionais ao longo do estágio.

Em suma, este relatório pretende oferecer um panorama completo da minha experiência de estágio na AP | Portugal, destacando as atividades realizadas, os desafios superados e os conhecimentos adquiridos, experiência essa que desempenhou um papel significativo no meu desenvolvimento profissional e académico.

**Palavras-chave:** Estágio; Estágio Online; Tradução; Tradução Jurídica; Experiência Profissional



## **Abstract**

This report aims to describe my online internship experience at AP | Portugal, where I worked as a trainee from 1 February to 31 July 2023. The internship was part of the Master's program in Translation and Multilingual Communication at Universidade do Minho.

At the beginning of this report, there will be an introduction to the context of the company and the objectives of the internship. This will be followed by a detailed description of the company, including its history, products/services and organisational structure.

The next section looks at the activities I carried out during my internship, describing the projects I took part in, the tasks I carried out and the tools I used. This report includes a case study carried out during the internship, which consisted of a task assigned by the host organisation, the subject of which falls within the genre of legal translation. The challenges and difficulties I faced in this case study will also be presented in detail. The report continues with a theoretical contextualisation of the concepts relevant to the activities carried out during the internship, highlighting the connection between the theory studied in the classroom and its practical application in the professional environment.

The results and conclusions section presents the results obtained during the internship, the lessons learned and the impact of my contributions to the company. Reflections are also made on developing personal and professional skills throughout the internship.

In short, this report offers a complete overview of my internship experience at AP | Portugal, highlighting the activities carried out, the challenges overcome and the knowledge acquired, for this experience played a significant role in my professional and academic development.

**Keywords:** Internship; Online Internship; Translation; Legal Translation; Professional Experience

# Índice

<b>Agradecimentos</b> .....	ii
<b>Resumo</b> .....	iv
<b>Abstract</b> .....	vi
<b>Índice de Figuras</b> .....	ix
<b>Índice de Tabelas</b> .....	x
<b>Introdução</b> .....	1
<b>Capítulo I – A entidade de acolhimento</b> .....	5
<b>1. A entidade de acolhimento</b> .....	6
<b>1.1 Departamentos que constituem a empresa</b> .....	7
<b>Capítulo II – Programa de Estágio e atividades realizadas</b> .....	9
<b>2.1 Formação</b> .....	10
<b>2.1.1 Gestão de Projetos e Tradução</b> .....	11
<b>2.1.2 Gestão de Eventos Amplificados</b> .....	11
<b>2.1.3 Qualidade – ISO 17100</b> .....	12
<b>2.1.4 Qualidade – ISO 18587 (Pós-Edição)</b> .....	13
<b>2.1.5 Internacionalização e Gestão de Conteúdo Digital</b> .....	14
<b>2.1.6 Escritórios Digitais e Teletrabalho</b> .....	15
<b>2.2 Pré-Produção e DTP</b> .....	15
<b>2.3 Projetos</b> .....	16
<b>2.3.1 Tradução – Metodologias e exemplos</b> .....	17
<b>Tradução</b> .....	17
<b>Qualidade</b> .....	18
<b>Metodologias de trabalho (CAT Tools)</b> .....	18
<b>Exemplos práticos</b> .....	20
<b>2.3.2 Transcrição</b> .....	23
<b>2.3.3 Blind CV's</b> .....	25
<b>2.4 Relatórios Mensais</b> .....	29
<b>2.5 Feedback das atividades</b> .....	32
<b>Capítulo III – Tradução jurídica – Estudo de Caso</b> .....	35
<b>3.1 Introdução</b> .....	36
<b>3.2 Exemplos de trechos traduzidos</b> .....	40
<b>3.2.1 Anglicismos</b> .....	46

<b>3.2.2 Intraduzíveis .....</b>	<b>49</b>
<b>3.3 Expectativas quanto ao Estudo de Caso .....</b>	<b>51</b>
<b>3.4 Características dos documentos contratuais .....</b>	<b>55</b>
<b>3.5 Comparação entre o exercício de tradução jurídica e o Estudo de Caso .....</b>	<b>57</b>
<b>Conclusão .....</b>	<b>59</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>62</b>

## **Índice de Figuras**

Figura 1 Organograma da empresa.....	8
Figura 2 Número de palavras do projeto interno.....	20
Figura 3 Capa e primeira página dos Blind Cv's .....	25
Figura 4 Página com a proficiência em línguas dos candidatos.....	26
Figura 5 Fases do desenvolvimento da tradução jurídica.....	37
Figura 6 Documento contratual original EN .....	53
Figura 7 Documento contratual traduzido por mim em sala de aula para PT .....	54

## **Índice de Tabelas**

Tabela 1 Relatório mensal de junho – Projetos no Wordbee .....	29
Tabela 2 Relatório mensal de junho – Projetos fora do Wordbee.....	29
Tabela 3 Relatório mensal de julho – Projetos de DTP .....	30
Tabela 4 Relatório mensal de março – Projetos de transcrição .....	30
Tabela 5 Relatório mensal de julho: Projetos de transcrição .....	32
Tabela 6 Revisão dos erros de tradução .....	33
Tabela 7 Termos jurídicos do Estudo de Caso EN-PT .....	41
Tabela 8 Termos jurídicos do Contrato EN-PT .....	57

## **Lista de Siglas**

**LP:** Língua de Partida

**LC:** Língua de Chegada

**TP:** Texto de Partida

**TC:** Texto de Chegada

**MT:** Memória de Tradução

**CAT Tool:** Computer-assisted Translation Tool

**DTP:** DeskTop Publishing

**OCR:** Optical Character Recognition

**ISO:** International Organization for Standardization

## **Introdução**

A tradução é, frequentemente, uma atividade desvalorizada e pouco visível, sendo objetivo do tradutor fazer com que o seu trabalho não seja perceptível aos olhos dos outros, como refere Norman Shapiro, citado pelo tradutor Lawrence Venuti no primeiro capítulo da sua obra *The Translator's Invisibility*.

I see translation as the attempt to produce a text so transparent that it does not seem to be translated. A good translation is like a pane of glass. You only notice that it's there when there are little imperfections—scratches, bubbles. Ideally, there shouldn't be any. It should never call attention to itself. (Venutti, 1995, 1)

A tradução é também descrita muitas vezes como uma atividade relativamente fácil e simples, sendo que a ideia de simplicidade associada à tradução é uma conceção ultrapassada e apoiada pelos primeiros linguistas a estudar a tradução teórica, entre os quais se destacam Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet, que definiram a atividade da tradução em sete categorias: Empréstimo, decalque, tradução literal, transposição, modulação, correspondência ou equivalência e adaptação (Vinay e Darbelnet, 1995). A noção de equivalência essencialista era amplamente aceite pela comunidade de tradutores, no entanto, Anthony Pym critica-a, ao mostrar que a equivalência essencialista entre as línguas não é de todo simples. Pym considera que o empréstimo, o decalque e a tradução literal são categorias que servem para transpor de uma determinada língua A para outra língua B, mas que não são capazes de fazer o mesmo no sentido inverso.

What their typology says is basically that translators can do a very wide range of things. Yes, the linguists believed in essentialist equivalence, but there was nothing simple about it: above the line in the list of solution types you have degrees of what another categorization might call 'directional equivalence', of the kind that works when you go from language A to language B but not from B to A. (Munday & Pym, 2017, 12)

Considerando que a transposição, a modulação, a correspondência e a adaptação são categorias que exigem do tradutor uma criatividade para solucionar os problemas de tradução, Pym defendeu a utilização do termo “equivalência natural”, como refere Pym:

And below the line we find degrees of ‘natural equivalence’, all based on the hope that good translations are already in the target language, apparently waiting to be found (on these categories, see Pym 2010/14). (Munday & Pym, 2017, 13)

Assim sendo, encontramos aqui uma das principais questões que distingue o tradutor da tradução automática pela sua capacidade de compreender contextos, nuances culturais e escolhas linguísticas específicas, algo que as ferramentas de tradução automática podem não captar completamente. O tradutor, ao contrário da máquina, avalia com sensibilidade e discernimento humano, proporcionando uma abordagem mais adaptada à complexidade da linguagem. Por esse motivo, o papel do tradutor continua a ser necessário e cada vez mais solicitado face aos avanços da globalização e dos inevitáveis desafios de comunicação que ela implica. De facto, a tarefa de tradução frequentemente envolve mais pesquisa do que mera erudição. Nesta perspetiva, o tradutor é alguém que, em princípio, possui compreensão de duas ou mais culturas e tem como principal objetivo intermediar essas realidades distintas, pelo que, por vezes, a sensação que temos enquanto tradutores é que, mais do que palavras, estamos a traduzir culturas inteiras.

Estas questões básicas no âmbito da atividade de tradução colocaram-se ao longo do meu estágio curricular. A descrição desta minha jornada como estagiário na AP | Portugal é o principal objetivo do presente relatório, no qual exploro as atividades realizadas, os projetos em que participei, os desafios enfrentados e as lições aprendidas. Além disso, tentarei ainda abordar alguns aspetos teóricos que se relacionam diretamente com as atividades desenvolvidas, evidenciando a aplicação prática dos conceitos estudados ao longo do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue.

Inicialmente, as minhas expectativas para o estágio na AP | Portugal previam uma enorme aprendizagem e o meu principal objetivo era absorver o máximo de conhecimento possível, quer através do trabalho de tradução em contexto laboral, quer através dos contactos que iria desenvolver e fortalecer dentro da empresa. Tinha também a expectativa de que a presença de outros estagiários com quem poderia partilhar o processo fosse um importante apoio e me

ajudasse ultrapassar as dificuldades que acabariam por surgir. Na realidade, e apesar de estar consciente das dificuldades que iria ter por estar pela primeira vez em contacto com o ambiente profissional, senti-me que por vezes assoberbado com o volume de trabalho, principalmente numa fase inicial do estágio, quando percebi que antes de arrancar com os projetos de tradução teria de concluir um plano de formação muito extenso. A descrição mais detalhada deste plano de formação da AP | Portugal será também abordada no presente relatório.

Apesar de o início ter sido um pouco conturbado, porque eram muitas e frequentes as dúvidas sobre aquilo que deveria fazer (eram muitas coisas novas e pouco tempo para as apreender), acabei por conseguir adaptar-me à dinâmica da empresa, com a preciosa ajuda dos gestores de projetos, que sempre estiveram disponíveis para ajudar e esclarecer diversas dúvidas. Diria que, apesar de estar isolado em casa a trabalhar remotamente (foram seis de meses de trabalho exclusivamente feito à distância, o que dificulta a interação e integração nas equipas e nos processos de trabalho), nunca me senti totalmente isolado e senti sempre que podia contar com os restantes colegas que sempre mantiveram contacto comigo diariamente durante o horário de trabalho. As próprias atribuições dos projetos que eram encaminhadas pela gestão de projetos através plataforma *Wordbee*, cujo funcionamento explicarei com mais detalhe mais à frente neste relatório, foram sempre acompanhadas de mensagens de encorajamento.

Em suma, o estágio que realizei na AP | Portugal representou uma ótima experiência neste final de percurso académico e início de percurso profissional, sendo também, sem dúvida, uma oportunidade que me permitiu ganhar consciência da forma como trabalha uma empresa especializada em tradução. Perceber e integrar a gestão de projetos de uma empresa como a AP | Portugal foi uma das aprendizagens mais significativas deste estágio, sobretudo porque a empresa garante uma interação muito importante e frutífera entre estagiários da *Academy* e os tradutores que integram os seus quadros. De facto, e tendo em conta o elevado grau de organização que pauta o quotidiano da empresa, estas interações acabam por acontecer de forma bastante orgânica.

No que diz respeito à organização do presente relatório, o mesmo subdivide-se em vários capítulos. O primeiro capítulo tem como foco a entidade de acolhimento, aí descrevendo-se a empresa e apresentando-se a sua história e todos os aspetos que integram a sua organização, o seu trabalho e os seus objetivos. No segundo capítulo, descreve-se passo-a-passo de que forma os projetos foram desenvolvidos durante o estágio. Visto que trabalhei em vários projetos ao longo

de seis meses, irei focar alguns exemplos que me parecem mais pertinentes e capazes de ilustrar as dificuldades que foram surgindo. No terceiro capítulo, dedicamos a nossa atenção a um estudo de caso em concreto, explorando em detalhe a aplicação prática das competências e conhecimentos adquiridos ao longo deste período de estágio. Neste ponto do relatório, identificarei os desafios enfrentados, as estratégias adotadas para os resolver e os resultados alcançados. Ao mergulhar nas situações reais e nas tarefas desempenhadas, este capítulo tem como objetivo evidenciar a aplicação das teorias da tradução e conceitos académicos apreendidos ao longo do curso em ações concretas. Este estudo de caso foi-me atribuído pela empresa após solicitação minha, uma vez que pretendia explorar, com maior aprofundamento, e de forma prática, a vertente de tradução jurídica. No entanto, aqui tive bastante noção das diferenças entre as expectativas e a concretização prática das ideias e dos objetivos num estágio desta natureza, questão acerca da qual procurarei refletir neste último capítulo. Uma reflexão que, sem dúvida, contribuiu largamente para o meu crescimento profissional e, também, pessoal.

## **Capítulo I – A entidade de acolhimento**

## **1. A entidade de acolhimento<sup>1</sup>**

Após a conclusão do primeiro semestre do mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue, seguiu-se o momento mais exigente, mas ao mesmo tempo mais entusiasmante, deste percurso, nomeadamente a escolha da entidade de acolhimento para a realização do estágio curricular. Após ter feito um aturado trabalho de pesquisa e de ter enviado algumas candidaturas via e-mail, a empresa AP | Portugal mostrou interesse e disponibilidade para acolher a minha candidatura. Nesta fase, foram realizadas várias reuniões de explicação e introdução relativas a todos os detalhes do estágio curricular na empresa, que deveria iniciar em fevereiro e ter a duração de seis meses. Assim, este estágio realizou-se entre o dia 1 de fevereiro e o dia 31 de julho.

A AP | Portugal – Tech Language Solutions é uma empresa que se destaca como referência nacional na área da tradução e das tecnologias de comunicação e gestão de eventos amplificados. É uma empresa certificada pelas Normas Internacionais da Qualidade: ISO 17100, ISO 18587 e ISO 23155, sendo amplamente reconhecida pela sua dedicação à excelência, inovação e compromisso com a qualidade. Está sediada em Vila Nova de Gaia, encontrando-se também a desenvolver atividade em Lisboa. Além disso, dispõe de uma ampla base de clientes em diversos países, sobretudo dentro da comunidade dos países de língua portuguesa. Quanto aos serviços de tradução realizados na empresa, destacam-se trabalhos em áreas especializadas, principalmente nos campos empresarial, da política, económico, científico e jurídico. A AP | Portugal trabalha também com o mercado estrangeiro, nomeadamente na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Para tal, a empresa conta com a ajuda dos seus colaboradores internos, de trabalhadores independentes e de estagiários que aceita frequentemente e ainda com o auxílio de outras empresas parceiras que fazem parte do mesmo grupo, como a AP | Angola e a AP | Brasil. De salientar também que a AP | Portugal integra várias associações nacionais e internacionais de tradutores, entre elas a GALA<sup>2</sup> (Globalization and Localization Association), a APET<sup>3</sup> (Associação Portuguesa de Empresas de Tradução), a APTRAD<sup>4</sup> (Associação Portuguesa de

---

<sup>1</sup> Site oficial da empresa: <https://go.apportugal.com>

<sup>2</sup> Site oficial da GALA: <https://www.gala-global.org>

<sup>3</sup> Site oficial da APET: <https://www.apet.pt>

<sup>4</sup> Site oficial da APTRAD: <https://aptrad.pt>

Tradutores e Intérpretes), a Lexis<sup>5</sup> (Comunidade Internacional de Profissionais em Serviços Linguísticos).

Em termos técnicos, a AP | Portugal trabalha sobretudo com o programa *Wordbee*, um *software* assistente de tradução online que permite gerir projetos, traduzir, rever, criar memórias de tradução e organizar documentos sem necessitar de instalação informática. Trata-se de uma ferramenta simples e intuitiva, sendo que a AP | Portugal disponibiliza no seu *website* tutoriais de utilização do *software Wordbee* para os seus colaboradores e estagiários, mas também para o público em geral. A empresa tem ainda um vínculo institucional com o Apoio XXI<sup>7</sup>, um centro de Ação Psicopedagógica (daí as iniciais “AP”) criado também em 1998 e que visa apoiar crianças com necessidades educativas especiais. Este centro de ação desenvolve e promove o sucesso escolar e da intervenção psicológica, desenvolvimento global das crianças, jovens e dos adultos, contribuindo para uma melhoria do nível formativo e educacional da área metropolitana do Porto.

## 1.1 Departamentos que constituem a empresa

A A|P Portugal organiza-se em diversos departamentos. O **DIRI (Departamento Informativo e de Relações Internacionais)** tem como objetivo específico tornar a AP | PORTUGAL a parceira de eleição das empresas de tradução situadas fora do mundo lusófono nos serviços que incluam a Língua Portuguesa, nas variantes Europeia, Brasileira ou Africana. O **DIRI** é responsável pelas relações institucionais e comerciais com as empresas de serviços linguísticos a nível mundial, permitindo às empresas usufruir de todas as vantagens em trabalhar com uma entidade certificada pela **Norma Internacional da Qualidade em Serviços Linguísticos - ISO 17100 : 2015**.

O **CATTI (Centro de Apoio aos Tradutores, Transcritores e Intérpretes)** encarrega-se dos recursos humanos e da gestão de projetos, gere a qualidade e apoia os prestadores de serviços linguísticos, esclarecendo dúvidas e dificuldades que possam ter. O **PACQ (Departamento de Paginação e Controlo de Qualidade)** é o departamento responsável pela paginação, pelo Desktop Publishing (DTP) e pela gestão e controlo da qualidade. O **Departamento Jurídico:** que trata dos textos jurídicos, apostilas e certificações, enquanto o

---

<sup>5</sup> Site oficial da Lexis: <https://www.lexis.pro>

<sup>6</sup> Site oficial do wordbee: <https://wordbee.com/wordbee-translator/>

<sup>7</sup> Site oficial do Apoio XXI: <https://www.apoioxxi.com>

**DAF (Departamento Administrativo e Financeiro)**, trata da faturação e da contabilidade. Por fim, o **MARCOM (Departamento de Marketing e Comunicação)**, ocupa-se de todas as questões relacionadas com o marketing, como a manutenção da página e das redes sociais da empresa.

8

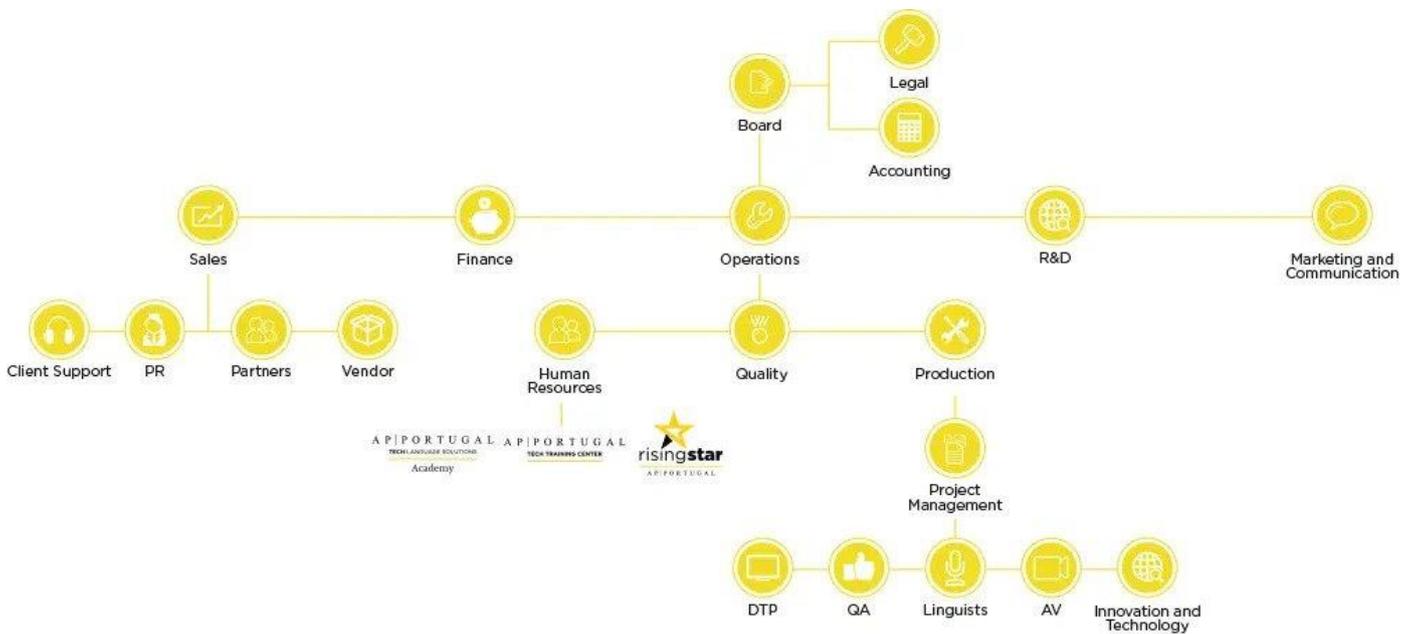


Figura 1 Organograma da empresa

## **Capítulo II – Programa de Estágio e atividades realizadas**

A empresa conta com um programa de estágio designado AP | PORTUGAL Tech Training Center<sup>®</sup> que foi elaborado pelos profissionais da empresa e cujo objetivo é proporcionar aos estagiários uma experiência real enquanto profissional da área da tradução. O seu programa de estágio inicia-se com uma série de cursos breves ministrados aos seus estagiários, cujas temáticas incidem sobre diferentes componentes da área da tradução e da experiência profissional de tradução. O programa de estágio perfaz um total de 960 horas, incluindo todo o período integral dos seis meses de estágio, de acordo com a informação disponibilizada no *site* da empresa. Em termos práticos, ocupei as duas primeiras semanas do estágio a completar os cursos breves que se descrevem no ponto seguinte.

## **2.1 Formação**

Os cursos breves realizados tinham todo o mesmo formato, variando apenas nos conteúdos apresentados e no número de aulas de cada curso. Tratam-se de pequenos cursos pagos e constituídos por vários vídeos curtos, na sua maioria com cerca de 5 minutos de duração, e que abordam várias temáticas afins à tradução e à comunicação. Todos são realizados em formato *online*, dentro do *site* da AP | Portugal. Cada curso breve inclui uma avaliação da formação no final do curso, na qual o formando é sujeito a um teste do conhecimento apreendido no final de cada um dos cursos. Para concluir e avançar para o seguinte curso, é necessário um mínimo de 75% de repostas corretas no exame de avaliação. Os vídeos que compõem os cursos breves que fazem parte da formação são elaborados por formadores especializados da empresa, que versam sobre vários aspetos essenciais para o desenvolvimento de tarefas dentro da empresa AP | Portugal, nomeadamente: A Gestão de Projetos e Tradução, a Gestão de Eventos Amplificados, Qualidade – ISO 18587 (Pós-Edição), a Internacionalização e Gestão de Conteúdo Digital, Qualidade – ISO 17100 e Escritórios Digitais e Teletrabalho.

### **2.1.1 Gestão de Projetos e Tradução<sup>10</sup>**

O curso de Gestão de Projetos inclui 20 módulos compostos por vídeos e questionários de perguntas relativos a cada vídeo-aula. A AP | Portugal descreve este curso como 160 aulas focadas nas diferentes etapas pelas quais um determinado projeto deve passar. Este processo tem início no pedido do serviço de tradução por parte do cliente e termina aquando da verificação por parte da Gestão de Projetos da integridade e qualidade do projeto e que faz o envio do projeto ao cliente.

O curso versa sobre as principais ferramentas de tradução, que serão apresentadas mais à frente no presente relatório, e também como sobre as Normas internacionais ISO, isto é, os requisitos para atingir um serviço de tradução de qualidade e que servem de orientação para o desenvolvimento da atividade da empresa. Além disso, aborda também as necessidades, exigências e responsabilidades de um gestor de projetos, para além de questões relacionadas com a Ética e o código deontológico do tradutor, destacando-se a confidencialidade, a precisão, a honestidade, o respeito pelas culturas e idiomas e prazos e compromissos. O curso também aborda as três fases da tradução que pautam a organização dos projetos na AP | Portugal: pré-tradução, tradução e pós-tradução.

### **2.1.2 Gestão de Eventos Amplificados<sup>11</sup>**

Este é um curso bastante breve contendo apenas 22 aulas e tem, de acordo com a informação disponibilizada no *site* da AP | Portugal, o objetivo de introduzir a atividade de gestão de eventos amplificados, a qual passa por amplificar a comunicação das conferências tradicionais com a sua transformação em eventos híbridos. Esta atividade envolve o planeamento, organização, execução e avaliação de atividades, desde conferências corporativas e seminários, até eventos sociais, culturais e desportivos. A definição dos objetivos do evento, seleção do local, logística, promoção e coordenação no dia do evento e avaliação pós-evento são as principais etapas que

---

<sup>10</sup> <https://formacao.apportugal.com/courses/gestao-projetos-traducao>

<sup>11</sup> <https://formacao.apportugal.com/courses/gestao-eventos-amplificados>

constituem uma correta gestão de eventos a fim de garantir que o evento atenda aos objetivos estabelecidos, seja bem executado e proporcione uma experiência positiva aos participantes.

A amplificação de eventos refere-se ao uso de estratégias e canais para aumentar a visibilidade e o alcance do evento, estratégias essas que passam por incluir o uso de *marketing* digital, como redes sociais, transmissões ao vivo, *podcasts* e outras formas de media online para alargar a presença do evento para um público mais amplo. A amplificação também pode envolver parcerias estratégicas, cobertura da imprensa e a criação de conteúdo que incentive a participação e o engajamento antes, durante e após o evento. Durante o estágio, participei ativamente em eventos amplificados, nos quais os profissionais da empresa lideraram sessões de *coaching*. Nesses eventos, os palestrantes compartilharam os seus conhecimentos relacionados com: Gestão de Projetos e processo de Tradução, numa primeira sessão. Na segunda palestra na qual participei, os palestrantes abordaram “... as possibilidades de evolução como indivíduos, como equipa e como organização. Compreender a forma como influenciamos e somos influenciados, na construção da realidade organizacional em que operamos, pode ser benéfico para o nosso desenvolvimento pessoal e profissional” nas quais os profissionais da empresa eram os palestrantes e davam o seu parecer sobre o tema da palestra a ser exposta.

### **2.1.3 Qualidade – ISO 17100<sup>12</sup>**

Este curso contém somente 11 aulas e trata sobre uma componente ética, muito prezada pela empresa, creditada pela norma de padronização oficial ISO<sup>13</sup>, crédito esse que é muito propalado pela empresa. Neste curso sobre a Norma ISO 17100, os formadores da AP | Portugal explicam em detalhe a importância da Norma de qualidade para a gestão e produção de conteúdo multilingue. A ISO 17100 é uma norma internacional que estabelece os requisitos para os serviços de tradução profissional e define os padrões e práticas que as empresas de tradução devem seguir para garantir a qualidade e a consistência dos seus serviços de tradução. A norma ISO 17100 aborda vários aspetos dos serviços de tradução, incluindo a qualificação e competência dos tradutores, a gestão de projetos de tradução, o controle de qualidade, a revisão e a entrega de

---

<sup>12</sup> <https://formacao.apportugal.com/courses/qualidade-iso17100>

<sup>13</sup> <https://www.iso.org/home.html>

traduções e também fornece diretrizes para garantir que os serviços de tradução atendam aos requisitos de qualidade e sejam realizados de forma profissional e confiável.

Com a implementação da norma ISO 17100, que aponta para a melhoria contínua e promove a consistência da qualidade das traduções, a AP | Portugal adotou uma metodologia de gestão empresarial, com vista à melhoria contínua e qualidade, designada por metodologia Kaizen. O termo é uma combinação de duas palavras japonesas: “kai” (que significa “mudança”) e “zen” (que significa “melhor”). Portanto, KAIZEN pode ser traduzido como “melhoria contínua” ou “melhoria gradual”. Na prática, uma empresa que adote a metodologia Kaizen, estabelece uma cultura de melhoria contínua, incentivando os funcionários a identificar e sugerir melhorias em processos, redução de desperdícios e aumento da eficiência. Enquanto a metodologia Kaizen se concentra em melhorias contínuas em todos os aspetos organizacionais, a ISO 17100 estabelece padrões específicos para garantir a qualidade nos serviços de tradução, seguindo uma abordagem sistemática e documentada. Ambas buscam aprimorar processos e resultados, mas são aplicadas em contextos diferentes.

#### **2.1.4 Qualidade – ISO 18587 (Pós-Edição)<sup>14</sup>**

No mesmo registo do curso anterior, a outra creditação abordada neste contexto é a ISO 18587, outra das mais-valias da AP | Portugal, que é uma empresa creditada pela norma de padronização oficial ISO<sup>15</sup>. O curso foca esta Norma internacional que fornece diretrizes para a prestação de serviços de pós-edição de traduções automáticas. A pós-edição de tradução automática envolve a revisão e aprimoramento de traduções geradas por ferramentas de tradução automática. Essa norma estabelece requisitos para garantir a qualidade e a consistência dos processos.

Os pontos-chave da ISO 18587 incluem:

1. Competências do Pós-Editor:

Define as habilidades e competências necessárias para os profissionais que realizam a pós-edição de traduções automáticas.

---

<sup>14</sup> <https://formacao.apportugal.com/courses/qualidade-iso-18587>

<sup>15</sup> <https://www.iso.org/home.html>

## 2. Processo de Pós-Edição:

Estabelece orientações sobre o processo de pós-edição, incluindo a interação

A Pós-Edição é um do processo através do qual os tradutores humanos reveem, editam e melhoram a qualidade de um texto com o objetivo de aumentar a eficácia da tradução automática. A empresa oferece ainda serviços de tradução automática de pós-edição *Light* e *Full*, que diferem no esforço humano necessário para melhorar a qualidade do texto traduzido por máquina. Durante o estágio, foram-me atribuídos vários projetos de pós-edição de texto, que incluíam rever, editar e melhorar a qualidade da tradução automática.

### **2.1.5 Internacionalização e Gestão de Conteúdo Digital**<sup>16</sup>

No curso Internacionalização e Gestão de Conteúdo Digital, abordam-se estratégias e práticas relacionadas à adaptação e disseminação de conteúdo digital para audiências internacionais ou globais, nomeadamente:

- Aplicação de modelos de gestão;
- Implementação de metodologias de gestão de conteúdo digital a curto e médio prazo;
- Definição de critérios e processos de qualidade;
- Atribuição de competências e ferramentas para definição e avaliação do nível de maturidade do processo de internacionalização e localização atual da organização;
- Como estabelecer indicadores de desempenho (KPIs) para os departamentos de comunicação e marketing ou outras divisões com a responsabilidade de produzir, difundir e partilhar informação comercial ou institucional.

---

<sup>16</sup> <https://formacao.apportugal.com/courses/internacionalizacao-gestao-de-conteudo-digital>

### **2.1.6 Escritórios Digitais e Teletrabalho<sup>17</sup>**

Os conteúdos lecionados no curso de Escritórios Digitais e Teletrabalho são divididos em duas unidades, sendo que a segunda consiste num exame ou teste de avaliação dos conhecimentos apreendidos no curso. A primeira unidade contém sete vídeos com os seguintes títulos:

1. Como gerir uma equipa à distância;
2. Como desenvolver relacionamentos fortes numa equipa à distância;
3. Como trabalhar de forma mais ágil;
4. Como identificar o seu ambiente de trabalho ideal e aumentar a produtividade;
5. As desvantagens do teletrabalho e como as vencer;
6. Calce os sapatos de manhã

De acordo com a AP | Portugal, o curso de “Escritórios Digitais e Teletrabalho”, tem como principal objetivo ensinar aos formandos uma forma de crescer, gerir e trabalhar com equipas e desenvolver relações de trabalho saudáveis em atividades remotas. Além disso, procura incentivar e desenvolver o espírito de equipa, avaliar os colaboradores, desenvolver relacionamentos fortes, criar atividades de *team building* e ajudar os colaboradores a criarem e organizarem o seu escritório remoto de forma a promover métodos mais ágeis e eficazes de forma a evitar o *burnout*. Como se pode perceber é um curso mais voltado para os comportamentos e relações pessoais e está menos ligado com a atividade da tradução em si.

## **2.2 Pré-Produção e DTP**

A fase de Pré-Produção é a primeira fase de atuação do tradutor aquando da receção de um projeto que contém um ou mais documentos a traduzir. Existem dois tipos de DTP (Desktop Publishing), ou seja, de preparação os documentos. Se, por um lado, é possível preparar os documentos para efetuar orçamentos, por outro, também podemos preparar os documentos para efetuar a sua tradução. O trabalho de DTP consiste na maior parte das vezes em transformar documentos que são enviados para a empresa em formato não editável (frequentemente documentos digitalizados), possibilitando a sua edição. Nesse sentido, existe dentro da estrutura

---

<sup>17</sup> <https://formacao.apportugal.com/courses/trabalho-remoto>

da AP | Portugal, uma equipa de DTP focada nesta tarefa de preparação de documentos. Para tal, a empresa utiliza o programa Abbyy<sup>18</sup>, que tem a capacidade de reconhecer as palavras num texto não editável. Para isso, basta selecionar a língua em que está escrito o documento e o *software* faz o devido reconhecimento das palavras. Logicamente, o programa não é 100% eficaz e pode ser necessário escrever algumas palavras em falta e ajustar algumas caixas de texto que por vezes perdem o formato original durante o processo de *scanning* efetuado pelo Abbyy. No caso de o objetivo ser fazer um orçamento, e uma vez concluído o processo de tornar o documento editável, este segue para o Gestor de Projetos que comunicará ao cliente o orçamento da possível tradução. Quando o documento tem como destino final a tradução, é necessário ter em atenção outras características do texto, sobretudo ao nível da sua formatação, como o tipo de letra, o tamanho da letra, cor, entre outras, de modo a que o documento que será enviado ao tradutor mantenha as mesmas características do original.

### **2.3 Projetos**

Este subcapítulo é dedicado a explicar de forma mais detalhada a natureza dos projetos que me foram sendo atribuídos e os quais realizei ao longo dos seis meses de estágio, bem como à abordagem metodológica que adotei. Durante o período do meu estágio na AP | Portugal, pude participar ativamente numa variedade de projetos de tradução que não contribuíram apenas para o aprimoramento das minhas habilidades de tradução, mas que também desempenharam um papel significativo no alcance dos objetivos da empresa. Essas experiências proporcionaram-me uma compreensão mais profunda da área da tradução permitiram-me aplicar o conhecimento teórico de forma prática, colaborando eficazmente com equipas multidisciplinares.

---

<sup>18</sup> <https://www.abbyy.com/pt/>

### **2.3.1 Tradução – Metodologias e exemplos**

Os projetos de tradução representaram, como seria de esperar, a componente com maior densidade de trabalho e a que ocupou a maior parte do meu tempo de trabalho durante o estágio. Infelizmente, o conteúdo do texto traduzido versou quase sempre sobre o mesmo tipo de textos, nomeadamente conteúdos empresariais e conteúdos de marketing, sempre muito curtos. Ao longo de todo o estágio, não tive a oportunidade de receber nenhum projeto cujo conteúdo fosse mais substancial e de maior extensão, como por exemplo, notícias, artigos, capítulos de livros, etc. Essa limitação na variedade de conteúdo traduzido foi um aspeto surpreendente no meu estágio, mas pela negativa, uma vez que a diversidade de géneros e estilos de texto é uma parte fundamental do mundo da tradução. No entanto, a natureza do trabalho atribuído terá sido influenciada pelas necessidades e demandas dos clientes, bem como pelo tipo de projetos em que a empresa desenvolve a maior parte da sua atividade, sobretudo com maior foco na Tradução Técnica, na Transcrição e DeskTop Publishing (pré-edição).

#### **Tradução**

A tradução em concreto iniciava-se após o processo de pré-produção, que tinha início com a preparação dos documentos (DTP), sendo estes projetos, na maioria das vezes, que já tinham passado pela tradução automática realizada pela MT (Memória de Tradução), o que agilizava bastante a tradução e poupava muito tempo. Tentei sempre fazer as traduções da maneira mais fiel ao original possível e utilizei fontes de consulta fidedignas para sustentar as traduções. Este processo serviu de grande aprendizagem a vários níveis, quer linguístico, quer no que diz respeito a conhecimento geral sobre várias temáticas.

## Qualidade

Esta é a última fase do processo de preparação do projeto antes de chegar ao cliente caracteriza-se pelo controlo de qualidade, que tem como objetivo verificar se todos os requisitos exigidos pelo cliente foram cumpridos, bem como verificar se existem erros ortográficos no texto traduzido. Feita a devida verificação, o documento encontra-se concluído e pronto a enviar ao cliente. A responsabilidade da verificação da qualidade do trabalho, que se refere à última componente da atividade, é da gestão de projetos e cuja tarefa não me foi atribuída ao longo do estágio e ficou a cargo dos gestores de projetos.

## Metodologias de trabalho (CAT Tools)

As Ferramentas Tecnológicas têm um papel preponderante nas metodologias de trabalho aplicadas na AP | Portugal e foram uma ajuda imprescindível para desenvolver o meu trabalho com maior eficácia, sobretudo face ao elevado volume de trabalho com o qual fui confrontado. Inicialmente, a primeira ferramenta com a qual tive contacto dentro da empresa foi o *Workplace*, “rede social” bastante intuitiva e fácil de utilizar que é utilizada pela AP | Portugal na comunicação entre os seus colaboradores. Esta ferramenta foi muito útil para manter toda comunicação fluída e rápida. Diariamente, todos os colaboradores e estagiários se cumprimentavam com um simpático “Bom dia” antes do início do trabalho. Esta prática contribuiu para um bom ambiente de trabalho (e que é sempre importante salientar, sobretudo no decorrer de um estágio). Para além do *Workplace*, a ferramenta que mais utilizei foi o *Wordbee*<sup>19</sup>, na qual diariamente podia aceder aos projetos atribuídos pela Gestão de Projetos. A partir do *Wordbee* sabia exatamente quais eram os prazos de cada projeto, a língua de partida e chegada de cada texto a ser traduzido, o volume do texto em palavras. O *Wordbee* também dá acesso aos projetos através de hiperligações que direcionam para os projetos noutras CAT Tools como o *Smartling*<sup>20</sup>, uma CAT Tool mais “clássica” e mais simples do que o *Wordbee*. O estágio deu-me oportunidade pela primeira vez de utilizar esta ferramenta que, apesar de ser simples de usar, é, no meu entender,

---

<sup>19</sup> <https://wordbee.com/>

<sup>20</sup> <https://www.smartling.com>

pior em comparação com as restantes, sobretudo porque o *layout*, a disposição dos elementos, é confuso e pouco apelativo.

Com o objetivo de mediar os projetos que estavam alocados nas *CAT Tools* fora do *Wordbee*, foi necessário aceder a plataformas como *MemoQ*, *Memsources* e *Smartcat*, através de um início de sessão atribuído pela Gestão de Projetos. A partir daqui, tínhamos acesso ao editor e podíamos passar à tradução do projeto.

Uma *CAT Tool* utilizada no estágio foi o *MemoQ*<sup>21</sup> (versão online), uma ferramenta de assistência tradução, com a qual já tinha tido oportunidade de trabalhar anteriormente nas aulas do primeiro semestre. A experiência com o *MemoQ* foi semelhante àquela que tive em contexto de sala de aula, apenas diferindo num único aspeto, que foi o facto de que nas aulas o uso desta ferramenta foi feito de forma *offline*, ou seja, cada aluno teve de fazer a instalação do *software* no seu computador e era exigida a ativação de uma licença de uso. Já no estágio foi utilizada a mesma ferramenta, mas de forma *online* sem ser necessária a instalação do *software* nem ativação da respetiva licença, o que facilitou o processo. A utilização desta ferramenta em contexto profissional permitiu-me aprofundar os meus conhecimentos ao nível da utilização do *MemoQ*.

O *Smartcat*<sup>22</sup> foi uma das *CAT Tools* mais utilizadas durante o meu estágio e, dentro das ferramentas utilizadas, foi a que mais me agradou devido ao seu *layout* apelativo e à sua utilização intuitiva. Esta ferramenta conta com um *Marketplace* onde clientes podem encontrar tradutores para os seus projetos, ao passo que os tradutores podem encontrar oportunidades de trabalho. O *Smartcat* oferece ferramentas eficientes de gestão de projetos, permitindo que os usuários monitorizem o progresso, atribuam tarefas e gerenciem prazos.

Outra *CAT Tool* utilizada com bastante frequência foi o *Memsources*<sup>23</sup>. À semelhança do *Smartcat*, esta é uma plataforma de gestão de projetos de tradução *online* baseada na nuvem que oferece uma variedade de recursos para facilitar o processo de tradução. O *Memsources* permite que tradutores acessem a projetos a partir de qualquer lugar com conexão à internet. O controlo de qualidade do *Memsources* oferece ferramentas como a verificação automática de erros e garantia de consistência terminológica.

---

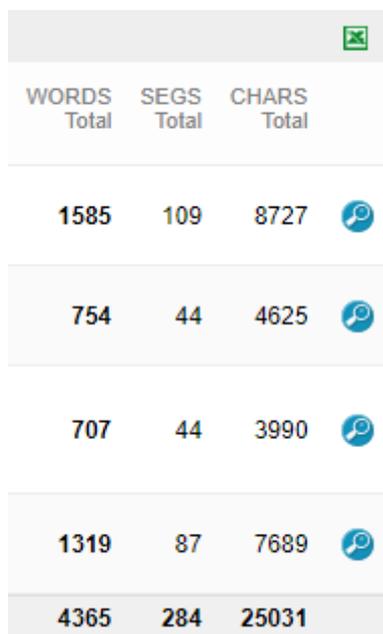
<sup>21</sup> <https://www.memoq.com>

<sup>22</sup> <https://www.smartcat.com/>

<sup>23</sup> <https://cloud.memsources.com/web/login/auth>

## Exemplos práticos

Os projetos realizados durante o estágio focavam diversos temas, sendo que a maioria deles consistiu em traduções voltadas para *websites* de empresas, com ênfase especial em *websites* de comércio eletrônico de produtos. Para iniciar a minha participação nas tarefas práticas, a equipa de gestão de projetos designou-me para realizar um projeto interno com aproximadamente 4000 palavras, com o propósito de me familiarizar com a plataforma *Wordbee* e de avaliar o meu desempenho. Esse primeiro projeto de tradução abordava uma perspetiva sobre a importância da adoção de boas estratégias para traduzir e localizar videojogos eficazmente. Este projeto incluiu quatro documentos com cerca de 1000 palavras cada. A conclusão desse projeto interno exigiu três dias de trabalho, uma vez que eu ainda não tinha traduções armazenadas na memória de tradução, pelo que se revelou necessário traduzir todos os segmentos completamente do zero.



WORDS Total	SEGS Total	CHARS Total	
1585	109	8727	
754	44	4625	
707	44	3990	
1319	87	7689	
<b>4365</b>	<b>284</b>	<b>25031</b>	

Figura 2 Número de palavras do projeto interno

Abaixo, seguem alguns exemplos de traduções realizadas ao longo do estágio em projetos distintos:

#	English	Portuguese (Portugal)
1	Are leaders born or made?	Os líderes nascem ou criam-se?

#### Exemplo 1

Separei este primeiro exemplo uma vez que este segmento me apresentou várias dificuldades de tradução. Apesar de se tratar de uma frase aparentemente simples de traduzir, e devido às diferentes especificações das línguas em questão (EN-PT), tive alguma dificuldade em solucionar este problema. A dificuldade para mim, e penso que para muitos tradutores, é conseguir transmitir a mesma ideia da língua de partida para a língua de chegada e, ao mesmo tempo tentar manter a mesma extensão das frases, para que fique o processo de tradução seja mais impercetível, especialmente quando se trata de um título de livros ou artigos. Embora em inglês a ideia expressa na frase possa ser transmitida em apenas quatro palavras, o mesmo não se verifica em português, o que resulta num esforço maior por parte do tradutor para encontrar uma solução sem estender demasiado a frase, correndo o risco de torná-la confusa. Frequentemente, a parte mais difícil passa pela escolha das palavras apropriadas. Refletindo mais tarde sobre a minha proposta de tradução, fiquei a pensar sobre o resultado, que não me pareceu totalmente satisfatório. Na sequência desta reflexão, procurei pesquisar e estudar exemplos semelhantes.

A famosa citação da autora francesa Simone de Beauvoir, “on ne naît pas femme, on le devient” é um exemplo similar que apresenta desafios semelhantes ao nível da tradução. Na versão portuguesa da obra de Simone de Beauvoir, a tradução adotada por Sérgio Milliet foi “Ninguém nasce mulher: torna-se mulher”, ao passo que na versão inglesa de *The Second Sex* de Beauvoir, H. M. Parshley traduziu a mesma frase da seguinte maneira: *One is not born, but rather becomes, a woman*. As duas versões, inglesa e portuguesa, assemelham-se porque apresentam um tom mais distante e impessoal, o que, na realidade, difere da frase original em francês. A frase que aparece no projeto de tradução, no entanto, consiste numa pergunta retórica e não numa afirmação, o que dificulta mais a escolha de uma tradução tendo por base as traduções mencionadas anteriormente. Tendo como fundamento as traduções da célebre obra de Beauvoir,

tanto na versão inglesa e portuguesa da obra *O Segundo Sexo: A experiência vivida*, concluo que deveria ter adotado o termo “tornam-se” na tradução do projeto, ficando assim: “Os líderes nascem ou tornam-se?”.

5.	Please write preset name	Escreva o nome da predefinição	0%  
----	--------------------------	--------------------------------	--

### Exemplo 2

Este segundo exemplo representa um tipo de frase que surgiu várias vezes em diferentes projetos e que me causou algumas dúvidas por causa da interjeição *Please*, que instintivamente traduziria para “Por favor”. No entanto, em português, esta solução resultaria de uma formulação redundante e repetitiva. Visto que o tratamento na terceira pessoa já subentende um pedido, podemos omitir a interjeição “por favor” e apenas conjugar o verbo “escrever” na terceira pessoa do singular.

2	Banding for sustainability	Cintagem em prol da sustentabilidade
---	----------------------------	--------------------------------------

### Exemplo 3

O exemplo acima demonstra como a realização dos diferentes projetos me deu oportunidade de adquirir conhecimento de novos vocábulos e até de novos conceitos inseridos em contextos específicos, como é o caso do conceito *Banding* que se traduz para “Cintagem”. O termo define o processo que remete ao embalamento de produtos e revela a importância da pesquisa prévia aos processos de tradução.

2-5	Compared to shrink film, the reductions can be as much as 80%.	Em comparação com a película retrátil, as reduções podem chegar até aos 80%.
-----	--	--

#### Exemplo 4

Inserido no mesmo contexto, surge o nome de um tipo de película que se designa por “película retrátil” ou “filme retrátil”<sup>24</sup>, em português, que corresponde a *Shrink film*. Neste caso, foi indispensável fazer uma pesquisa em *websites* especializados na venda deste produto para conseguir chegar até esta designação mais específica.

### 2.3.2 Transcrição

Além da tradução, a AP | Portugal presta outros serviços linguísticos, entre os quais a transcrição assume um papel relevante. Durante o estágio estive frequentemente envolvido em projetos de transcrição, tendo-me sido atribuída pela gestão diversos projetos que consistiam na transcrição gravações de ficheiros áudio. De forma a agilizar as transcrições, os gestores de projetos recomendaram-me que utilizasse a função “Transcrever” incorporada no *Word* que, basicamente, funciona como uma ferramenta de *speech to text*. Uma vez carregado o ficheiro áudio, a transcrição automática inicia-se. No Microsoft Word é apenas necessário clicar na função “Transcrever” e obtém-se um texto gerado com as frases que constam do áudio mas que, na maior parte das vezes, ficam desorganizadas e incoerentes, o que exige um aturado trabalho de edição. No entanto, esta função de “Transcrever” do Word poupa muito tempo e trabalho aos transcritores, sendo que este é um processo muito moroso que não se coaduna com os tempos exigidos pelos prazos estipulados pela empresa. Embora inicialmente tivesse ficado bastante entusiasmado com estes projetos, com a contínua realização das transcrições, o trabalho ficou cada vez mais difícil e também mais monótono e repetitivo. Consequentemente, estes projetos revelaram-se entediantes e pouco pedagógicos, já que o trabalho do transcritor se resume a transcrever *ipsis verbis* tudo o que consta no ficheiro áudio. Além disso, é necessário identificar os locutores com os seus nomes ou os seus cargos, por exemplo “Advogado X”, sendo que, no

<sup>24</sup> <https://www.kaiserkraft.pt/protecao-de-mercadorias/peliculas-retrateis-aparelhos-para-peliculas-retrateis/c/64006-KK/>

caso de não termos informação sobre o nome dos intervenientes, devemos identifica-los apenas pelo seu título ou cargo. Também é necessário identificar o momento da gravação onde cada fala é produzida por um locutor, de forma a encontrar uma intervenção no texto mais facilmente. É ainda necessário adicionar e corrigir toda a pontuação visto que a função “Transcrever” do *Microsoft Word* não consegue adicionar pontuação de forma perfeita.

Quando as vozes estão num volume muito baixo, a transcrição automática feita pelo *Microsoft Word* não reconhece as palavras e não as passa para o texto. Nesses casos, é responsabilidade do transcritor acrescentar as falas em falta, sendo sempre que o que é dito não está perceptível na gravação, o transcritor deve marcar essa falha no texto, na devida fala, com a palavra “Impercetível” entre parênteses. Daqui se depreende que a transcrição é um trabalho aparentemente simples, para além muito extenso, laborioso e moroso, especialmente quando os ficheiros de áudio ultrapassavam uma hora de duração. No entanto, há várias dificuldades associadas a esta tarefa, para além de a mesma exigir um elevado grau de responsabilidade. Por exemplo, quando os nomes de empresas eram referidos no decorrer de processos legais em Tribunal, nem sempre era fácil percebê-los, uma vez que eram pouco familiares. Nestes casos, tinha de adotar uma estratégia de pesquisa no *Google* para tentar chegar aos nomes corretos, tentando perceber se a atividade da empresa pesquisada se relacionava com o que estava a ser tratado no processo judicial em causa.

Um dos fatores que tornam o processo de transcrição mais demorado e laborioso está relacionado com a existência de vários intervenientes que tomam a palavra pois, o que exige ao transcritor uma mudança de interveniente na transcrição sempre que muda de locutor na conversa. Assim se compreende que, em termos de tempo despendido nas transcrições, houve vários projetos que levaram praticamente um dia de trabalho inteiro, sendo que um projeto de uma hora de áudio corresponde, em média, a 7 ou 8 horas de trabalho de transcrição.

### 2.3.3 Blind CV's

A tarefa de *Blind CV's* realizada no estágio foi uma novidade para mim, sendo que desconhecia completamente este serviço, que é prestado por empresas com as características da AP | Portugal. Como o nome sugere, *Blind CV* significa “currículo cego”, e consiste numa prática de recrutamento que visa reduzir ou eliminar qualquer forma de parcialidade ou discriminação na seleção de candidatos a empregos. Num *Blind CV*, informações que podem revelar a idade, género, origem étnica, religião, estado civil, ou outras características pessoais que possam levar a preconceitos são removidas do currículo do candidato.



Figura 3 Capa e primeira página dos Blind Cv's

PROFESSIONAL SKILLS

Mother tongue(s) French

Working Languages(s)

ACTIVE	ACTIVE	PASSIVE
A	B	C
French	Portuguese	Spanish
	English	

Levels: A: mother tongue or its strict equivalent - B: perfectly fluent but is not a mother tongue - C: understands perfectly but into which they do not work

'A' language	The "A" interpreter's <b>mother tongue</b> (or its strict equivalent) into which they work from all their other working languages in both consecutive and simultaneous interpretation. It is the language they speak best, and in which they can easily express even complicated ideas. It is therefore an <b>active language</b> for the interpreter.
'B' language	A ' <b>B' language</b> is a language in which the interpreter is <b>perfectly fluent</b> , but is not a mother tongue. An interpreter can work into this language from one or several of their other working languages, but may prefer to do so in only one mode of interpretation, either consecutive or simultaneous (often in 'consecutive' because it's not so fast). It is also considered an <b>active language</b> for the interpreter.
'C' language	A ' <b>C' language</b> is one which the interpreter <b>understands perfectly</b> but into which they do not work. They will interpret from this (these) language(s) into their active languages. It is therefore a <b>passive language</b> for the interpreter

Figura 4 Página com a proficiência em línguas dos candidatos

A ideia base do recrutamento através de *Blind CV* prende-se com a intenção de destacar as qualificações e experiências dos candidatos independentemente da sua identidade pessoal ao longo de todo o processo de avaliação da candidatura. Esta ideia ajuda a promover a igualdade de oportunidades no processo de recrutamento e a diversificação da força de trabalho. É importante notar que esta prática origina discussões e existem pontos positivos e negativos associados à mesma. Por exemplo, esta abordagem pode ajudar a reduzir preconceitos inconscientes, mas também pode limitar o acesso a certas informações importantes para certos empregadores em determinados contextos, como por exemplo em profissões que exijam um determinado perfil específico, onde a aparência ou certas características pessoais possam ser relevantes, principalmente nos setores onde a imagem é parte integrante do trabalho.

Alguns dos pontos positivos desta prática são o facto de ocultar as informações pessoais, o que obriga aos recrutadores a tomarem decisões mais objetivas. Isto elimina preconceitos inconscientes relacionados a características como género, idade ou origem étnica. Além disso, esta abordagem pode incentivar a uma representação mais diversificada no local de trabalho, permitindo que os candidatos sejam avaliados com base nas suas habilidades e experiências, independentemente de características pessoais. Por outro lado, o *Blind CV* apresenta desafios significativos, incluindo a limitação de informações relevantes que são essenciais para a avaliação de qualidades específicas necessárias para determinadas funções. Por exemplo, um recrutador que busca avaliar a proficiência em um idioma para uma posição internacional pode enfrentar dificuldades, uma vez que a remoção de nomes de instituições de ensino e da localização onde as certificações foram obtidas impede a análise do prestígio da instituição, elemento crucial para a avaliação do conhecimento adquirido. Além disso, a prática do *Blind CV* também levanta questões em relação às referências profissionais. As referências representam experiência profissional, sendo uma valiosa contribuição para qualquer currículo. A falta de acesso a essas informações pode privar o recrutador de *insights* importantes sobre a experiência anterior do candidato, uma consideração valiosa em processos seletivos. Dessa forma, enquanto a remoção de certas informações pessoais visa eliminar preconceitos inconscientes, é fundamental equilibrar essa abordagem para garantir que dados essenciais para a tomada de decisão, como proficiência em idiomas e referências profissionais, não sejam prejudicados durante o processo de seleção.

A tarefa que me foi atribuída pelos gestores de projetos consistiu em eliminar as tais informações pessoais que poderiam ser alvo de preconceito e manter somente a ocupação profissional dos candidatos, assim como a respetiva formação académica, competências

profissionais, línguas de trabalho e experiência profissional respectiva. Apesar de ter sido relativamente simples de concretizar, a tarefa requereu muito tempo de trabalho até à sua conclusão devido à quantidade enorme de candidatos, pelo que todos os estagiários foram incluídos nesta tarefa. A mim, coube-me fazer os *Blind CV's* de mais de 50 currículos de diferentes candidatos de vários países. O projeto dos *Blind CV's* foi concluído dentro dos prazos estipulados pela gestão de projetos mas, apesar disso, não houve nenhum *feedback* quanto à qualidade do trabalho realizado.

## 2.4 Relatórios Mensais

No final de cada mês, a AP | Portugal solicitava-me que registasse tosa a minha atividade num modelo de relatório em Excel, que já tinha sido preparado e fornecido aos estagiários pela empresa, no qual seriam descritas as atividades realizadas ao longo de cada mês. O relatório tem diversas abas, em que cada uma corresponde a um tipo diferente de tarefas realizadas. Abaixo, seguem capturas de ecrã de algumas tarefas realizadas e registadas nos relatórios mensais ao longo do estágio.

Translation	Pré-Edição	Pós-Edição	Revision	Proofreading	Translation	Revision	Proofreading	N.º palavras	Data de atribuição	Data de entrega	Par Linguístico	Início	Fim
91									01/06/2023 13:57	01/06/2023 17:00	EN - PT	01/06/2023 14:10	01/06/2023 14:3
	10								02/06/2023 10:40	02/06/2023 11:30	EN - PT	02/06/2023 10:52	02/06/2023 10:5
				18132					02/06/2023 17:19	07/06/2023 09:30	EN - PT	05/06/2023 09:00	07/06/2023 10:0
	979								05/06/2023 15:19	05/06/2023 15:19	EN - PT	05/06/2023 15:25	05/06/2023 15:2
149									05/06/2023 18:43	06/06/2023 09:30	EN - PT	06/06/2023 09:34	06/06/2023 09:4
				3002					06/06/2023 09:13	07/06/2023 10:00	EN - PT	07/06/2023 08:58	07/06/2023 10:0
	591								06/06/2023 09:14	6/6/2023 13:00	EN - PT	06/06/2023 12:16	06/06/2023 12:5
Rev A_eFJ Only2				1803					06/06/2023 20:11	7/6/2023 17:00	EN - PT	7/6/2023 15:49	7/6/2023 17:1
eted Security and	7								09/06/2023 08:32	9/6/2023 08:32	EN - PT	9/6/2023 09:01	9/6/2023 09:5
Push & Inmail - T	14								09/06/2023 08:46	9/6/2023 10:00	EN - PT	9/6/2023 09:56	9/6/2023 09:5
532									09/06/2023 11:58	9/6/2023 15:30	EN - PT	9/6/2023 11:58	9/6/2023 13:4
	935								12/06/2023 15:22	14/6/2023 16:00	EN - PT	14/6/2023 09:59	14/6/2023 17:1
		487							13/06/2023 10:56	13/6/2023 16:00	EN - PT	13/6/2023 11:29	13/6/2023 14:2

Tabela 1 Relatório mensal de junho – Projetos no Wordbee

Ref. Projeto	Data	INTERNO / EXTERNO	Tradução	Revisão	Releitura	Outro	Duração da tarefa	Quantidade de palavras
_HO20230238/1	#####					X	2 hours and 56 minutes	
-TRA-015/1	#####		X				1 hour and 48 min	62
TRA-015/1	#####		X				49 minutes	134
TRA-015/1	#####		X				51 minutes	82
2023-1250_WBS: P.162	#####		X				3 hours and 19 mi	278

Tabela 2 Relatório mensal de junho – Projetos fora do Wordbee

Data	Nome do documento / ref. projeto	TRAD / N.º pág.	ORÇ / N.º pág.	Duração da tarefa
14/07/2023	Comparação MEAS	100		0:30:00
14/07/2023	TRD14103908665CB		19	0:30:00

Tabela 3 Relatório mensal de julho – Projetos de DTP

Data	Nome do ficheiro / ref. projeto	Interna/Externa	Transcrição	Revisão	Duração do áudio	Duração da tarefa	N.º de palavras	Notas
06/03/2023	OS_3_para revisão AP	Externa	X		00:21:33	8:00:00	3360	
02/03/2023	GravacaoAudencias 21-11-2022	Externa	X		01:58:00	24:00:00	19115	
16/03/2023	rec1	Externa	X		01:11:00	9:00:00	10305	
27/03/2023	TASCAM_0006	Externa	X		01:12:00	10:00:00	9684	
					04:42:33	51:00:00		

Tabela 4 Relatório mensal de março – Projetos de transcrição

Como se pode observar através das tabelas apresentadas, as tarefas mais representativas durante o estágio foram as traduções e as transcrições, sendo que os projetos de DTP e as legendagens foram apenas realizados de forma muito pontual. Abaixo, segue-se a tabela da minha produtividade na empresa. As palavras traduzidas resultam da soma de todas as palavras traduzidas de todos os projetos que me foram atribuídos, separados pelos meses de trabalho.

Meses	Palavras traduzidas
Fevereiro	9491
Março	30301
Abril	28278
Maiο	15151
Junho	100804
Julho	19289

Nesta tabela, um dado que se destaca é a baixa produtividade no mês de fevereiro, o que se explica facilmente pela minha adaptação à empresa. As primeiras duas semanas foram dedicadas a completar os cursos de formação do *Tech Training Center*, o que teve um impacto significativo na baixa produtividade. Por outro lado, junho destaca-se por ter tido uma alta produtividade na área de traduções, uma vez que houve menos projetos de transcrição e DTP's nesse período, o que me permitiu concentrar exclusivamente nas traduções. No último mês do estágio, houve uma série de projetos de transcrição atribuídos, incluindo um que consistia em vários arquivos de áudio, totalizando 16 horas de transcrição. Para concluir esses projetos dentro do prazo, a equipa da gestão de projetos dividiu os arquivos de áudio em várias partes, tendo-as posteriormente distribuído pelos estagiários. Abaixo, podemos ver uma captura de ecrã dos projetos de transcrição de julho, que corresponde ao mês em que ocorreu o projeto mencionado.

PROJETOS DE TRANSCRIÇÃO									
Nº	Data	Nome do ficheiro / ref. projeto	Interna/Externa	Transcrição	Revisão	Duração do áudio	Duração da tarefa	N.º de palavras	Notas
1	24/07/2023	TRC14210710175AC	Externa	X		06:35:00	56:00:00	35 804	
2	10/07/2023	TRC13981521524AC	Externa	X		01:37:00	13:00:00	14 923	
3									
4									
etc.									
						08:12:00	69:00:00		

Tabela 5 Relatório mensal de julho: Projetos de transcrição

Como consta na figura, os dois projetos de transcrição do mês de julho totalizaram 50 727 palavras transcritas e tiveram uma duração de aproximadamente 69 horas de trabalho, o que representa uma semana e meia de trabalho. Estes foram dois projetos muito exigentes do ponto de vista da dimensão e da atenção exigida para executá-los adequadamente face aos prazos apertados a cumprir. Dada a extensão do segundo projeto, tive de pedir à gestão de projetos uma extensão do prazo de entrega do trabalho, pois não consegui terminar dentro do prazo inicialmente estipulado.

## 2.5 Feedback das atividades

A empresa demonstrou preocupação em ajudar-me a desempenhar as tarefas exigidas e em desenvolver as minhas competências de tradução através do *feedback* de alguns projetos que foram realizados. A equipa da AP | Portugal, por meio da equipa responsável pela revisão das traduções, enviava relatórios apontando os erros cometidos nos projetos, tendo em vista a minha aprendizagem.

Nº	Source (EN-US)	Target (PT-PT)	Task
1	13641 - [REDACTED] - Perf.	13641 - [REDACTED] - Perf.	Translation
2	Media Branded Search copy	<u>Media Branded Search copy</u> <u>de pesquisa de marca de media</u>	Translation
3	Get [REDACTED] now for less.	Obte <u>nhar</u> [REDACTED] agora por menos.	Translation
4	[REDACTED]	[REDACTED]	Translation TM (100%)
5	Now €18.29/month.	Agora €18,29 €/mês.	Translation
6	Save on [REDACTED] today.	Poupe <u>ar</u> no [REDACTED]	Translation
7	With [REDACTED] you can easily edit, share and e-sign PDFs.	Com [REDACTED] <u>veeê</u> pode facilmente editar, <u>com</u> partilhar e assinar digitalmente <u>PDFs</u> .	Translation
8	Now only €18.29/month.	Agora por apenas €18,29 €/mês.	Translation TM (102%)
9	Work with the best PDF tools on any device with Adobe Acrobat Pro.	Trabalha <u>er</u> com as melhores ferramentas para PDF em qualquer dispositivo com [REDACTED]	Translation
10	Now just €18.29/month.	Agora por apenas €18,29 €/mês.	Translation
11	Edit, share and e-sign PDFs for less with [REDACTED]	Edite <u>ar</u> , partilh <u>ear</u> e assin <u>ear</u> digitalmente <u>PDFs</u> por menos com o [REDACTED]	Translation
12	Now only €18.29/month.	Agora por apenas €18,29 €/mês.	Translation TM (102%)
13	Easily edit, share and e-sign PDFs with [REDACTED]	Edite <u>ar</u> <u>facilmente</u> , <u>partilhar</u> <u>partilhe</u> e <u>assinar</u> <u>assine</u> digitalmente <u>PDFs</u> <u>facilmente</u> com [REDACTED]	Translation TM (80%)
14	For just €18.29/month.	Por apenas €18,29 €/mês.	Translation TM (82%)
15	Get [REDACTED]	Obte <u>nhar</u> <u>F-o</u> [REDACTED]	Translation

Tabela 6 Revisão dos erros de tradução

Como se pode observar pela figura acima representada, os erros de tradução cometidos num projeto específico estiveram relacionados com a falta de adequação do tom informal, que figura nas normas estipuladas pela empresa que orientam as traduções, ou seja, a voz do texto. Em vez de escrever os verbos no infinitivo, como “poupar”, “trabalhar”, etc., a AP | Portugal solicita aos seus tradutores que verifiquem os glossários bilingues das empresas aos quais, os tradutores devem recorrer de forma a traduzirem os termos sempre da mesma forma. Em alguns glossários, também está definida a voz do texto, em que é necessário adaptar a voz do texto à ação do visualizador final de determinado *website*. Essas *call-to-action* (chamada, visual ou textual, que leve o leitor ou visitante de uma página a realizar alguma ação), como “poupar”, passaria a “poupe”, “trabalhar” passaria a “trabalhe”, e assim por diante, devem-se ao meu constante envolvimento em projetos de tradução direcionados a clientes que trabalham com materiais digitais e cujo objetivo é localizar o idioma a um determinado público. A minha experiência incluiu a adaptação de conteúdo para atender às necessidades de públicos específicos em ambientes digitais.

O objetivo principal das CTA (*call-to-action*) é direcionar a atenção do usuário para a ação desejada, motivando-o a tomar medidas imediatas. Uma CTA eficaz e clara, direta e fácil de entender, incentivando os usuários a envolverem-se mais com o conteúdo ou serviço oferecido. Além disso, juntamente com os colegas estagiários e a gestão de projetos, representada pelo Ricardo e pela Teresa, realizámos reuniões de acompanhamento semanais. Nessas reuniões informais, cada um dos estagiários compartilhava as suas experiências da semana de trabalho e expunha as suas dúvidas aos gerentes de projeto, que gentilmente forneciam esclarecimentos e *feedback* sobre como poderíamos melhorar a tradução dos projetos.

## **Capítulo III – Tradução jurídica – Estudo de Caso**

### 3.1 Introdução

A tradução jurídica desempenha um papel essencial na comunicação entre diferentes sistemas legais e no acesso à justiça em contextos multilíngues. Como refere Ana Paula Lopes, no seu trabalho *Reflexão sobre metodologias tradutivas relacionadas com o contrato de compra e venda em inglês e português: uma perspetiva funcionalista*,

A tradução jurídica é uma área da Tradução com vários anos de existência. Em Portugal, esta área da tradução tem vindo a adquirir cada vez mais importância e procura. No mundo, existem sistemas jurídicos diferentes, nomeadamente no mundo de raiz germano-romana (onde Portugal se inclui), e no mundo de raiz anglo-saxónica (onde os Estados Unidos se incluem). Sistemas jurídicos diferentes implicam visões distintas da realidade política e legal de cada país” (Lopes, 2011:100).

Esta síntese sobre a tradução jurídica resume no essencial aquele que é o desafio que o tradutor enfrenta quando realiza a tarefa de traduzir entre estes dois “mundos” personificados pela linguagem jurídica de cada um dos países e idiomas. O trabalho do tradutor jurídico complexifica-se, assim, perante a necessidade de transpor um texto para uma versão em outra língua, mantendo o mesmo significado sem ignorar as diferenças de forma, culturais e linguísticas. Como refere Šarčević,

Translation theorists who have attempted to apply theories of general translation to legal texts have frequently made misleading statements and even failed to recognize the proper communicative function of legal texts. On the other hand, lawyers who have written on legal translation tend to disregard the text and deal exclusively with terminology (Šarčević, 1997: 5).

Em suma, o tradutor jurídico deve ser capaz de traduzir o texto jurídico a dois níveis, tanto a nível terminológico, que corresponde ao conhecimento da terminologia especializada, que neste caso é a linguagem jurídica e, ao mesmo tempo, ser capaz de traduzir com qualidade o texto ao nível lexical e semântico. Por se tratar dum campo altamente especializado e de extrema importância, muitos autores, como Gémar, colocaram limites a esta prática, definindo em traços gerais os princípios e estratégias específicos para traduzir documentos legais, contratos, decisões judiciais e outros materiais jurídicos. Contudo, alguns autores como Šarčević, questionaram a visão

tradicional de que a tradução consiste numa transferência do significado do texto de partida para o texto de chegada. Šarčević sustenta que o estatuto autoritário da comunicação jurídica determina a função comunicacional da tradução e a orienta a mesma:

The status of a legal translation is important because it determines which translations can be used in specific situations in legal communication. This it can be said that the communicative function of a legal translation is determined by its status. i.e., whether it is authoritative or non-authoritative. (Šarčević, 1997:18).

A autora aborda também a tradução literal em oposição à tradução livre. De acordo com Šarčević os estudos gerais da tradução foram dominados por esta dualidade:

For over 2000 years, general translation studies were dominated by the debate whether a translation should be literal or free. Due to the sensitive nature of legal texts, this issue has been particularly controversial in legal translation as it raises legal questions as well. (Šarčević, 1997:23)

Šarčević explica que se recuarmos aos primórdios da tradução jurídica, podemos perceber que esta estava muito perto da tradução dos textos religiosos:

Since both legal and religious texts are normative, it is not surprising that the early history of legal translation is most closely related to that of Bible translation (...) because of the authoritative status of legal texts, legal translation remained under the grip of tradition much longer than other areas of translation. (Šarčević, 1997:23)

A autora elabora, na mesma obra, as fases de desenvolvimento da tradução jurídica, ilustrada na seguinte figura:

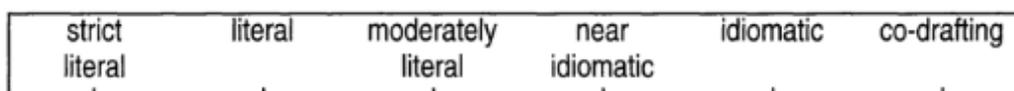


Figura 5 Fases do desenvolvimento da tradução jurídica

A autora explica ainda que, numa primeira fase, a tradução jurídica caracterizou-se pela estrita literalidade e que com o desenvolvimento da tradução jurídica foi havendo uma direção gradual para a tradução idiomática e, graças aos novos métodos bilíngues, chega até à redação conjunta: “Commencing with strict literal translation, the development moves gradually towards idiomatic translation and, thanks to the new methods of bilingual drafting in Canada (Chapter 4 at 4.4.1), ends with co-drafting at the far right” (Šarčević, 1997, 24).

A respeito da singularidade e problemática da tradução jurídica, Jean-Claude Gémard descreve que “(...) qualquer que seja o tipo de texto a ser traduzido, os obstáculos “técnicos” – ou seja, linguísticos (lexicais, sintáticos, estilísticos, etc.) – são mais ou menos os mesmos, ainda que as dificuldades não sejam parecidas de uma língua à outra, especialmente de culturas muito afastadas (...) Mas a tradução não se reduz às palavras, estruturas e expressões do TP. Em algumas áreas, como é o caso do Direito, a tradução consistirá em passar de um sistema a outro, não somente a letra, mas também o espírito do texto-alvo, com os riscos e mudanças que isso comporta” (Gémard, 2016). Esta ideia de que a tradução jurídica encontra especiais obstáculos quando se traduzem culturas distantes uma da outra, vai ao encontro da tradução do estudo de caso do presente relatório onde traduzi um texto proveniente dum sistema anglo-saxónico para uma linguagem do sistema do Direito português.

As regras vinculativas e efeitos jurídicos nos textos legais impõem uma responsabilidade adicional aos tradutores, uma vez que precisam não apenas de transmitir o significado literal, mas também preservar a força normativa e a intenção jurídica do texto original.

(...) Os juristas comparatistas, principalmente, destacam o carácter singular do Direito e, portanto, da sua tradução para outra língua. Para resumir o essencial, além do *status* particular da norma jurídica, os principais argumentos defendidos para justificar essa singularidade são: a ausência de correspondência dos conceitos de correspondência dos conceitos e noções entre os sistemas jurídicos, a especificidade das línguas e das culturas que manifestam tradições sociais por vezes muito afastadas umas das outras, e os efeitos jurídicos da equivalência. (Gémard, 2016, 80, retirado de Cadernos de Tradução, Porto Alegre).

A linguagem de especialidade é, segundo Ana Paula Lopes, um discurso típico com idiossincrasias que distingue um tipo de linguagem específica daquela que todos dominamos pois,

“A linguagem comum, a que usamos no dia-a-dia, que todos os falantes nativos de cada língua dominam, a que nos servimos para comunicar com a nossa família, amigos e pessoas em geral, caracteriza-se por ser constituída por uma sintaxe e semântica que, por sermos nativos das línguas, natural e intuitivamente dominamos. No entanto, dentro desta linguagem comum, existem sub-linguagens específicas, com um vocabulário próprio, com expressões e estruturas sintáticas características e que poucos de nós dominamos.”  
(Lopes, Ana Paula, 2011, 102)

Acerca da complexidade da linguagem e terminologia jurídicas, Ana Paula Lopes explica ainda que,

“(…) a linguagem jurídica é complexa e a sua compreensão pouco acessível a quem não tenha estudado Direito nem esteja familiarizado com esta linguagem especializada. Trata-se, então, de um tipo de linguagem que necessita de dicionários, obras e bases de dados específicas para que se torne menos incompreensível. Não será de todo difícil de aceitar que, quando nos deparamos com um documento de natureza jurídica, seja de que tipo for, temos normalmente algumas dificuldades em percebê-lo na íntegra – independentemente da nossa escolaridade – pois temos à nossa frente um documento escrito numa linguagem difusa e de difícil penetração interpretativa – linguagem de especialidade. Muitas vezes o que acontece é socorrer-mo-nos de advogados para que nos interpretem o que aquele documento quer dizer.” (Lopes, Ana Paula, 2011: 4)

Gémar menciona também que: “(…) é raro que um texto seja de um nível tal de generalidade que não contenha alguns termos pertencentes a um campo específico do conhecimento ou do saber. O tradutor recorre então a uma análise terminológica mais ou menos aprofundada, segundo o grau de especialização do termo e, para isso, passa pelo canal de uma língua de especialidade (LE). Essa noção não é nova, uma vez que Ferdinand de Saussure já falava de “línguas especiais” (1915: 41), entre as quais se engloba a língua jurídica. A noção fixou-se, ao longo dos últimos vinte anos, no termo atual de “língua de especialidade”. Para traduzir, é preciso não só conhecer e compreender os termos da área em questão e as noções que eles encerram, mas também é

necessário conhecer as palavras da língua geral, ou seja: a língua (ou léxico) e o discurso (ou a “fala”) próprios aos especialistas da área, a maneira de dizer as coisas nessa especialidade. Do encontro dos dois nasce a linguagem, geral ou especializada, de acordo com os usos. É importante mencionar que a área da tradução jurídica envolve vários tipos de documentos, como por exemplo: Procurações, escrituras, petições, defesas, ações, decisões, sentenças, certidões, declarações, etc.” (Gémar, 2016: 78).

Esta noção de que o tradutor deve conhecer e compreender os termos do Direito e, ao mesmo tempo, conhecer as palavras da língua geral, esteve presente durante a realização do presente estudo de caso. Para conseguir fazer a tradução de forma coerente, tive de fazer pesquisas em portais de especialização de Direito, como o IATE<sup>25</sup> e Eur-Lex, de maneira a conhecer os termos da língua especializada e com o objetivo de dar resposta à necessidade de cumprir as expectativas em termos do cumprimento da terminologia jurídica estipulada.

Nos pontos seguintes deste terceiro capítulo procurarei apresentar e analisar a minha experiência com um estudo de caso que tinha como objetivo trabalhar em contexto profissional as complexidades da tradução jurídica explicitados previamente nesta introdução. Este estudo de caso consistiu num projeto de tradução do inglês americano para português europeu com aproximadamente 10 mil palavras e que envolvia um pedido de assistência jurídica por parte das autoridades norte-americanas às autoridades portuguesas. Neste âmbito foram solicitados registos bancários, incluindo informações sobre o titular de uma conta bancária e uma entrevista feita ao mesmo titular. Por razões de preservação de privacidade e segredo de justiça, não irei mencionar instituições, pessoas ou empresas intervenientes no processo em causa, assim como quaisquer informações confidenciais.

### **3.2 Exemplos de trechos traduzidos**

A apresentação deste estudo de caso pretende destacar não só os desafios específicos que enfrentei como tradutor, mas também ilustrar as estratégias e abordagens que adotei para garantir que conseguia fazer traduções precisas. Também irei analisar a importância crucial da pesquisa e da compreensão profunda das normas legais e do contexto cultural associado,

---

<sup>25</sup> <https://iate.europa.eu/home>

elementos que desempenham um papel fundamental na tradução jurídica eficaz. Assim, a realização da tradução em causa teve em consideração as diferenças culturais e linguísticas, adaptando-se à estrutura e à terminologia do contexto jurídico português. Abaixo, seguem alguns exemplos de diferenças entre a terminologia jurídica norte-americana e portuguesa com os quais me deparei durante a realização da tradução do estudo de caso, e que representaram os maiores desafios em termos de tradução:

<b>English (EUA)</b>	<b>Português (PT)</b>
Office of International Affairs	Gabinete de Assuntos Internacionais
Trial Attorney <sup>26</sup>	Advogado(a)
Account holder	Titular da conta
Issuer	Emissor
Wires	Transferências
Agreement	Acordo / Contrato
Posting Order	Ordem de Lançamento
Overdraft	Descoberto / Cheque especial
Accrue	Acumular
Wire Transfer	Transferência eletrónica
Average Collected Balance	Saldo médio cobrado
Power of attorney	Procuração

Tabela 7 Termos jurídicos do Estudo de Caso EN-PT

Existem alguns termos usados no contexto jurídico norte-americano que não podem ser traduzidos com exatidão para o contexto jurídico português pois não existe uma correspondência direta na língua de chegada. Isto acontece, por exemplo, com a designação em inglês “Trial Attorney”, que só pode ser traduzido para “Advogado”: apesar de existir uma designação para o tipo de advogado específico designado pela palavra “Trial” no contexto norte-americano, em

<sup>26</sup> De acordo com pesquisas feitas no Eur-Lex, esta expressão, habitualmente, não é traduzida e mantém-se o original inglês.  
 Fonte: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/HTML/?uri=CELEX:62006CC0511>

Portugal o mesmo não acontece, uma vez que a distinção advogado “de julgamento” não existe, logo o termo só pode ser traduzido por “Advogado”.

No contexto geral, e à exceção de alguns exemplos como os referidos acima, a execução do projeto de tradução não apresentou desafios significativos, uma vez que o texto mantinha consistentemente uma estrutura semelhante à de registos bancários. Este caracterizava-se por uma linguagem formal e simples, o que facilitou a abordagem de uma tradução, predominantemente, literal e eficaz. Nesse sentido, a tradução visava, em grande parte, nomear e esclarecer os montantes e quantidades explicitamente indicados nos registos. O propósito central do texto era, portanto, designar e fornecer informações adicionais para uma compreensão mais abrangente dos valores mencionados nos documentos bancários.

O projeto em análise teve início com a apresentação de um anexo enviado pelas autoridades norte-americanas às autoridades portuguesas. No entanto, o documento não faz referência explícita ao conteúdo ou natureza desse anexo. Destaca-se que o envio desses documentos foi realizado pelo departamento norte-americano denominado *Criminal Division*, responsável pelo julgamento de crimes nos Estados Unidos da América. Vale ressaltar que a designação específica deste departamento representou uma das primeiras complexidades de tradução com as quais me deparei. Optei por traduzir literalmente para “Divisão Criminal” porque se tivesse de adaptar o texto para o contexto português, teria de traduzir para o equivalente “Tribunal Judicial”, que é o órgão responsável pelo julgamento de crimes em Portugal, os “Tribunais Judiciais”. Não optei por adaptar ao contexto português, uma vez que se trata de uma designação oficial, o que na minha perspetiva não seria adequado pois as duas entidades têm particularidades próprias e responsabilidades distintas.

Uma outra designação em inglês cuja tradução exigiu alguma pesquisa foi o termo *Criminal Justice*, que se traduz para “Justiça Criminal”, como se pode verificar no Portal da Justiça<sup>27</sup>. Podemos ver na imagem abaixo a designação original inserida no contexto do segmento:

{u1}We greatly appreciate the assistance Portugal has granted the United States in criminal justice matters over the years and look forward to continuing this cooperative relationship.

{u1}Agradecemos profundamente a assistência que Portugal tem prestado aos Estados Unidos em matéria de justiça criminal ao longo dos anos e esperamos dar continuidade a esta relação de cooperação.

#### Exemplo 5

<sup>27</sup> <https://justica.gov.pt/Justica-criminal>

Uma vez que o projeto continha vários registos bancários, foi necessário efetuar traduções de termos relacionados com depósitos e levantamento de dinheiro. Por se tratarem de termos com os quais estava pouco familiarizado, foi indispensável fazer diversas pesquisas para encontrar os termos adequados em português. Por vezes, e quando não foi possível encontrar uma correspondência em português, o resultado foi uma tradução literal, como se verifica no exemplo seguinte:

206	DAILY ENDING BALANCE	SALDO FINAL DIÁRIO
-----	----------------------	--------------------

#### Exemplo 6

Excess Product Fees	Taxas de produtos em excesso
---------------------	------------------------------

#### Exemplo 7

Estes exemplos de designações ou termos da área do setor financeiro que não têm uma correspondência direta em português, situação que ocorreu com grande frequência neste projeto. Para encontrar uma solução para este problema, decidi cingir-me a uma tradução literal sem assumir riscos que poderiam resultar em fracasso. Outro tipo de casos que me causaram dúvidas foram algumas expressões que podem ser ditas de diferentes formas em português, como acontece no seguinte exemplo:

Service Center:	Centro de assistência:
-----------------	------------------------

#### Exemplo 8

“Centro de assistência”, “Centro de apoio”, “Apoio ao cliente”, etc. Existem várias expressões que servem para designar uma linha de atendimento ou um local físico de apoio ou assistência ao

cliente. No entanto, há sempre alguma dificuldade em escolher uma destas formas para que fique o mais aproximado do significado que o texto original pretende transmitir.

Outro exemplo de palavras ou termos que apresentam diversas possibilidades de tradução maneira é o seguinte caso:

<b>International Calls:</b>	<b>Chamadas internacionais:</b>
-----------------------------	---------------------------------

#### Exemplo 9

Aqui, colocava-se a possibilidade de optar entre "chamada" e "ligação" para traduzir a palavra inglesa "calls". No contexto do texto jurídico, a tonalidade é crucial para assegurar que a tradução reflita a credibilidade e transparência exigidas nesta área. Por isso, a decisão de optar por uma das duas possibilidades foi também influenciada pela proximidade com a linguagem que estou mais habituado a ouvir no quotidiano. Nesse sentido, "chamada" parece mais natural e, até, credível, uma vez que é o termo associado ao português europeu, enquanto a palavra "ligação" é mais comumente usada na norma brasileira do português. Essa escolha visa manter a consistência com a variante linguística mais relevante para o contexto em que a tradução será utilizada.

Houve também algumas traduções feitas neste projeto cujo resultado não me parece positivo e que, após o término deste projeto, e ao rever o mesmo no âmbito da realização deste relatório, estou certo de que haveria alternativas que teriam sido mais adequadas, como acontece no seguinte exemplo:

<b>Deposits and Additions</b>	<b>Depósitos e adições</b>
-------------------------------	----------------------------

#### Exemplo 10

Voltando atrás, teria optado por traduzir este segmento de outra forma. A palavra “depósitos” é apropriada, no entanto, o mesmo não acontece com o termo “adições”. Tendo posteriormente feito uma pesquisa por “adições” no contexto bancário, cheguei à conclusão que a forma mais adequada é a palavra “acréscimos”. Embora se tratem de sinónimos, o último surge

mais vezes no contexto bancário, o que me leva a concluir que será o termo mais apropriado a utilizar. Este tipo de erros pode não parecer muito problemático, visto que são vocábulos próximos. No entanto, tratando-se de designações utilizadas num contexto de natureza bancária, por exemplo, existe uma padronização da terminologia que deve ser sempre respeitada.

Outro caso de tradução que me suscitou dúvidas quanto à minha proposta de tradução foi o exemplo seguinte:

Individual First Name:	Nome próprio da pessoa:
Middle Initial:	Inicial do segundo nome:
Last Name:	Último nome:

#### Exemplo 11

Ao deparar-me com a minha tradução enquanto fazia a revisão do projeto, fiquei com dúvidas quanto às minhas escolhas ao traduzir *Middle initial* e *Last Name*. Após ponderar acerca de quais os termos se adequariam melhor em português de Portugal, fiquei com a clara sensação que na tradução do primeiro termo deveria ter optado pela solução “Inicial do nome do meio” em vez de “Inicial do segundo nome”. Cheguei a esta conclusão após efetuar uma pesquisa que me levou à informação que explica a composição dos nomes de uma pessoa<sup>28</sup>. Esse artigo explica que os nomes são compostos, na sua generalidade, por nomes e demais sobrenomes, sendo que “esses nomes geralmente são chamados de "primeiro nome" e "nome do meio" de uma pessoa. Eles precedem o sobrenome e são os nomes que identificam a pessoa e não a família” (ibidem).

Quanto a *Last Name*, acredito que “Apelido” ou “Sobrenome” seriam opções de tradução mais corretas porque são as formas mais utilizadas em Portugal e que geralmente constam no preenchimento de documentos oficiais ou de contas de *websites*. A escolha anterior por “Inicial do segundo nome” pode ter sido influenciada por diferentes convenções linguísticas, mas agora reconheço a necessidade de ajuste para melhor refletir o uso padrão em português.

---

<sup>28</sup> <https://www.familysearch.org/pt/help/helpcenter/article/quais-sao-as-diferentes-partes-do-nome-de-uma-pessoa>

### 3.2.1 Anglicismos

A questão dos anglicismos surgiu frequentemente neste estudo de caso, o que também representou algumas dificuldades às traduções realizadas. Embora a utilização ou a manutenção de anglicismos não seja consensual entre todos os autores como refere Javier Medina López:

En lo que se refiere al inglés, no existe unanimidad al aceptar un hecho que hoy nos parece evidente y, en gran medida, habitual: se usan expresiones, giros o palabras de origen inglés y también, aunque de forma más sutil y menos clara, se emplean construcciones sintácticas que tienen también su procedencia anglosajona. En la aceptación o rechazo del anglicismo tiene mucho que ver la actitud del hablante que adopta el término o giro inglés. Desde esta perspectiva, por tanto, la proliferación de anglicismos no es homogénea, pues depende de ciertos campos léxicos, por ejemplo, y pueden darse con mayor o menor número en función de las profesiones o del nivel sociocultural de quien los use. Y en determinados casos – a juzgar por los resultados de algunos trabajos – tampoco es tan alarmante su presencia en el español (López, J.M, 2004:15).

Essa “zona cinzenta” levanta algumas discussões e nunca será amplamente consensual, questão que se tornou clara em algumas situações mais problemáticas que surgiram ao longo deste projeto, como se comprova neste exemplo:

Quickpay With Zelle Payment

Exemplo 12

Quickpay com pagamento Zelle

Exemplo 13

Como é possível observar, optei por manter a designação *Quickpay* do original inglês por se tratar de um serviço de transferência de dinheiro online. A minha decisão de manter o nome original em inglês, foi devido ao facto de se tratar de uma marca associada a um banco norte-americano, denominado *Chase*. De forma a manter a identidade da marca e do seu contexto anglo-saxónico, optei por manter no original.

## Exemplo 14

Outro anglicismo, bastante mais comum, que aparece em diversas ocasiões neste estudo de caso, é a expressão *online*. Este termo já consta nos dicionários portugueses e faz parte da linguagem corrente do nosso dia-a-dia<sup>29</sup>. Devido ao uso generalizado desta palavra, já é raro vermos a mesma escrita entre aspas ou em itálico, ou seja, trata-se de um termo adotado e amplamente reconhecido e que praticamente não se distingue das demais palavras em português. A questão da utilização de anglicismos depara-se frequentemente com opiniões divergentes, como vimos atrás na posição de Javier López. A utilização de anglicismos em textos jurídicos, marcados por características próprias da área do Direito e pela utilização de um Português muito formal, torna-se ainda mais problemático. Dir-se-ia que a manutenção das normas e regras é uma característica dos textos jurídicos e esta visão mais conservadora em termos daquilo que é a sua expressão linguística que é característica da área do Direito, fazem com que os anglicismos não sejam aceites com tanta naturalidade, embora existam marcas de anglicismos até na própria Constituição da República portuguesa como por exemplo *lock-out*<sup>30</sup>. Outro anglicismo que consta em decreto-lei<sup>31</sup> e que foi bastante utilizado durante a pandemia do Covid 19 foi o *lay-off*. Como medida laboral para dar resposta à propagação do vírus do Covid 19, as empresas adotaram o *lay-off* para enfrentar dificuldades financeiras ou uma redução temporária nas atividades.

Houve casos em que a dúvida passou por escolher qual palavra para fazer corresponder ao original inglês. A questão da panóplia de sinónimos que existem tanto em inglês como em português, origina por vezes algumas dúvidas. Em seguida, segue um exemplo de um segmento em que isto aconteceu.

---

<sup>29</sup> <https://dicionario.priberam.org/online>

<sup>30</sup> <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/decreto-aprovacao-constituicao/1976-34520775-49441975>

<sup>31</sup> <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/10-g-2020-130779506>

ACCOUNT SUMMARY

RESUMO DA CONTA

Exemplo 15

A minha dúvida neste caso passou por decidir corretamente que palavra escolher para traduzir *summary*. De facto, este termo pode ser traduzido por “resumo”, que foi a minha escolha, ou então, se quiséssemos optar por uma palavra mais próxima ao original, poderíamos traduzir por “sumário”. Apesar de esta última opção, entre as duas possíveis, ser a alternativa mais idêntica ao original, penso que é mais comum em português a forma “resumo da conta”. Esta razão levou-me a optar pela opção “resumo”. No entanto, estas situações causam sempre dúvidas aos tradutores que têm a responsabilidade de, com base no seu conhecimento do contexto e intuição, escolher a melhor alternativa para resolver este tipo de problemas.

NUMBER OF TRANSACTIONS

NÚMERO DE TRANSAÇÕES

Exemplo 16

Um outro caso em que existe mais do que um equivalente em português é a palavra *transactions*. “Operações” é uma palavra amplamente usada e que também representa a mesma ideia de *transactions*. No entanto, “operações” tem um significado mais alargado que também pode descrever, para além de transferências, os depósitos e os levantamentos. Por seu turno, “transações” refere-se especificamente a transferências.

### 3.2.2 Intraduzíveis

Outros segmentos do texto que me colocaram algumas dificuldades foram os termos, ou nomes, intraduzíveis. Dentro dessa categoria enquadram-se os nomes de marcas, empresas e organizações que, por se tratarem de marcas registadas, não exigem uma tradução<sup>32</sup>. A prática da tradução dos nomes de empresas e marcas tende a ser evitada porque pode comprometer a identidade da empresa ou marca que, ao escolher um nome específico, pretende criar uma identidade única e na maior parte das vezes, universal. Apesar dessa noção de universalidade das marcas, pode haver a necessidade de localizar esses mesmos nomes. A tradução literal dos nomes é uma prática pouco usual, sendo que a localização dos nomes de determinadas marcas, nalguns casos, destaca a importância do processo de localização, que é uma estratégia para adaptar elementos culturais a uma audiência específica. A ideia subjacente é que essa adaptação ajuda a garantir uma melhor compreensão e aceitação por parte do público-alvo. O processo de localização não se limita apenas à tradução literal, mas envolve uma consideração mais ampla das nuances culturais, preferências linguísticas e valores específicos de uma comunidade. Ao localizar um nome de determinada marca, os tradutores podem ajustar não apenas o significado lexical, mas também a sonoridade, a conotação e a ressonância cultural do nome.

A não tradução dos nomes de empresas, marcas e organizações está sobretudo relacionada com a preservação da identidade da empresa, identidade essa que representa os seus valores, a sua missão e a visão da organização. Além disso, traduzi-los poderá gerar confusão e ambiguidade, dificultando o reconhecimento da marca, porque o significado de uma palavra ou frase numa língua pode ser completamente diferente noutra e a sonoridade e a pronúncia dos nomes também podem variar. As marcas investem muito tempo e recursos a construir o reconhecimento do público pelo que, quando se traduz um nome de uma marca, corre-se o risco de impossibilitar esse reconhecimento. Outro problema relacionado com a tradução dos nomes de empresas e marcas é a questão da proteção por direitos autorais, prática que pode gerar complicações significativas em termos de comunicação e estratégias de marketing, impactando a consistência da marca em diferentes mercados.

---

<sup>32</sup> <https://summalinguae.com/business/translate-brand-product-names/>

Outro problema que pode surgir na sequência da tradução de nomes de marcas prende-se com a interpretação negativa ou preconceitos linguísticos que podem ser gerados, pois uma determinada palavra pode ser neutra ou positiva numa língua mas pode ter conotações negativas noutra língua. Logo, a tradução de nomes de marcas, empresas e organizações deve ser feita com muito cuidado e apenas quando absolutamente necessário. Em muitos casos manter o nome original é a escolha mais sensata para preservar a identidade e a integridade da marca. Por isso, todos os nomes de empresas e marcas presentes ao longo do projeto foram preservadas no original. No entanto, e por motivos de anonimato, não farei menção aos nomes das empresas em questão.

Ainda na categoria das palavras ou expressões intraduzíveis, deparei-me por vezes com algumas siglas relacionadas com procedimentos bancários, como acontece no seguinte exemplo:

{b1}Chips Credit Via:

{b1}Crédito Chips Via:

Exemplo 17

Ao trabalhar sobre este segmento não percebi imediatamente que “Chips” se tratava de um procedimento bancário que se designa por *Cleaning House Interbank Payments System* (CHIPS), pelo que, inicialmente, traduzi a palavra *chips* por fichas, resultando em português na solução “Fichas de crédito via:”. Apesar de esta ser uma tradução direta, e de estar gramaticalmente correta, a mesma não fazia sentido na língua de chegada. Para tentar entender o conceito, recorri a uma pesquisa na internet, o que me levou ao significado correto de *Chips*. Em Portugal, também existe este sistema de pagamentos, o SICOI (Sistema de Compensação Interbancária), que é gerido pelo Banco de Portugal. Apesar de existir um correspondente direto no idioma português, decidi omitir a sigla portuguesa e manter a original por não se tratar do mesmo contexto (no caso, sistemas financeiros diferentes).

### **3.3 Expectativas quanto ao Estudo de Caso**

Como destaquei ao longo deste relatório, a tradução jurídica é uma área especializada e exigente que apresenta características distintas em comparação com outros tipos de tradução. A natureza técnica dessa prática, focada em textos legais e documentos relacionados ao sistema jurídico, exige um conhecimento sólido do sistema legal em ambas as realidades. Embora o estudo de caso em questão não tivesse sido predominantemente jurídico, as complexidades inerentes à tradução jurídica contribuíram para que eu me deparasse com desafios significativos, especialmente considerando a minha formação não especializada nessa área do Direito.

Como a tradução jurídica envolve a tradução de documentos como contratos, acordos, sentenças judiciais, leis, regulamentos, testamentos, documentos de divórcio, depoimentos de testemunhas, etc., e antes de me ser atribuído este projeto para trabalhar enquanto estudo de caso no estágio, estava à espera de um projeto com documentos desta natureza. No entanto, o projeto que me chegou às mãos não cumpria com essa expectativa, embora se trate de facto de material legal. Porém, o mesmo possuía poucos ou praticamente nenhuns conceitos jurídicos específicos. Por se tratar de registos de operações bancárias, grande parte dos documentos eram constituídos por tabelas com valores monetários, contendo uma linguagem mais do foro administrativo e bancário e menos do foro jurídico. Como pudemos observar pelos exemplos explanados ao longo do presente relatório, este projeto possuía características típicas dos extratos bancários, contendo inúmeras tabelas, que é normalmente onde estão identificados os valores monetários em causa. Continha também datas, para localizar no tempo os movimentos bancários realizados e, por último, um texto explicativo, que servia para designar a que se destinava cada um dos elementos representados. Do ponto de vista da tradução, este não parece ser um projeto que se insira claramente na área jurídica. Embora tenha pouco conteúdo linguístico relacionada com a área em questão, trata-se, apesar de tudo, de um projeto cujo conteúdo serviu de matéria para um processo jurídico, sendo material cuja importância e responsabilidade ao nível da tradução é inegável.

A seleção deste projeto foi feita pela empresa que atendeu ao meu pedido. Acredito que os gestores de projeto selecionaram este projeto pelo facto de ter servido de material legal para

um processo judicial, embora, na verdade, eu esperasse ter oportunidade de traduzir um documento contratual, um acórdão, ou algo mais próximo daquilo que é o trabalho de um tradutor jurídico, na senda dos exercícios realizados na unidade curricular Metodologias e Práticas de Tradução e Comunicação Língua I, que integra parte letiva do mestrado. Em diversas aulas, o docente Fernando Alves atribuiu aos alunos projetos de tradução de diversas áreas especializadas. Entre esses projetos houve um que se destacou pela especificidade da sua linguagem jurídica. Tratava-se de um documento que celebrava um contrato entre uma empresa privada de capital fechado e uma empresa de construção civil. Este documento enunciava, nas várias alíneas, as obrigações que cada uma das partes teria de cumprir nesse contrato, terminando com as rubricas que oficializavam o contrato. As seguintes imagens do documento têm os nomes das partes censurados por motivos de confidencialidade e anonimato.

3.º HOT - Fevereiro de 2009  
Seminário “Tradução Jurídica”

Workshop: O processo de tradução de documentos oficiais.

*1. Leia o documento que se segue partindo do pressuposto de que lhe foi solicitada a sua tradução. Assuma que a tradução será feita a um processo que corre os seus termos num tribunal português.*

**AGREEMENT**

**DATED 38 May 2007**

**CONFIDENTIAL**

BETWEEN (1)

(2)

WHEREAS, Owner carries out the business of shop maintenance and logistics, and desires to build a new warehouse (“the Work”);

**NOW IT IS HEREBY AGREED**

1. (...)
2. (...)
3. This agreement shall be terminated:
  - 3.1. at any time if Owner gives Contractor thirty (30) days notice in writing of its intention to terminate this agreement;
  - 3.2. upon completion of the term of this agreement;
4. Contractor agrees to carry out the Work according to the provisions of the UK Construction Act 1996 and of Council Directive 83/477/EEC of 19 September 1983 (as amended by Directive 91/382/EEC) on the protection of workers from the risks related to exposure to asbestos at work, including, without limitation, those provisions regarding the concentration of crocidolite fibres in the air at the place of work.
5. In consideration of the Work, Owner shall pay Contractor twenty thousand pound sterling (40,000,000) payable on completion of the Work, subject to the compliance by Contractor with all the provisions of this agreement.
6. The parties agree that any and all amendments alterations changes modifications corrections and additions to this agreement must be in writing.
7. Owner acknowledges that Contractor is defendant in a civil action regarding a lease agreement which is pending in the Central London County Court, and recognizes that such action shall not affect the validity of this agreement.

IN WITNESS OF WHICH the parties hereto have signed this Contract the day and year first above written.

Signed by or on behalf of the Owner

Signed by or on behalf of the Contractor

Figura 6 Documento contratual original EN

Workshop: O processo de tradução de documentos oficiais.

CONTRATO

Datado de 38 de maio 2007

Entre as partes: \_\_\_\_\_ (1)

(2)

**Considerando que** o Dono tem como negócio a manutenção da loja e da parte logística e mostra interesse em construir um novo armazém (“Obra”);

As partes concordam:

1. (...)
2. (...)
3. O contrato cessa:
  - 3.1. Em qualquer altura, logo que o Dono dê um aviso de 30 dias mínimos ao Empreiteiro, mostrando a sua intenção de terminar o contrato;
  - 3.2. Após o prazo limite do contrato
4. O Empreiteiro concorda levar a cabo as obras conforme as disposições da Lei da Construção de 1996 do Reino Unido e do Conselho Diretivo 83/477/EEC de 19 de setembro de 1983 sobre a segurança dos trabalhadores dos riscos associados à exposição a amianto, incluindo, sem limites, as disposições relacionadas à concentração de fibras de crocidolite no local de trabalho.
5. Considerando a Obra, o Dono deve pagar ao Construtor 40.000.000 (vinte mil libras esterlinas) [sic], a pagar na conclusão da Obra, sob reserva do cumprimento, pelo Empreiteiro, de todas as disposições do presente contrato.

- 
6. As partes concordam que toda e qualquer alteração, correção e adiamentos ao presente contrato devem ser escritos.
  7. O Dono reconhece que o Empreiteiro é réu numa ação civil relativa a um contrato de locação que corre os seus termos no Tribunal de Condado de Londres Central e reconhece que a mesma não afetará a validade do presente contrato.

Testemunhado que as partes assinaram este Contrato no dia e ano indicados no seu início.

[assinatura: \_\_\_\_\_ ]

Assinado em representação do Dono da Obra

Assinado em representação do Empreiteiro

Figura 7 Documento contratual traduzido por mim em sala de aula para PT

### 3.4 Características dos documentos contratuais

Como se pode observar pela primeira imagem, que corresponde ao documento original tratado no exercício feito em aula, o mesmo não se trata de um documento autêntico. No entanto é um bom exemplo de um contrato e possui as características que, de forma geral, todos os contratos têm. Desde logo, a natureza específica do texto manifestou-se no título, *Agreement*, que decidi traduzir para “Contrato” pois esta é a designação mais comum para designar acordos legais em Portugal. No entanto, “acordo” e “consenso” são sinónimos que também representam a mesma ideia. Além disso, outra característica que é própria dos contratos é a apresentação das partes envolvidas. Por motivos de confidencialidade, os nomes das partes foram censurados para proteger as eventuais informações e para manter o anonimato das partes que constam do contrato, apesar de não se tratar de um contrato real (uma vez que é esse o procedimento correto que deve ser adotado em meio profissional).

Específico dos contratos é também a apresentação do seu objeto, ou seja, a descrição precisa do que está a ser acordado. Embora se trate de uma descrição simples e direta, surge logo abaixo da apresentação das partes, e identifica a vontade do “Dono” construir um novo armazém. De seguida, descrevem-se os termos e condições do contrato, organizados por alíneas, que servem para estabelecer obrigações, direitos e responsabilidades das partes envolvidas, como se pode observar de forma explícita na alínea 5 do contrato onde a parte “Dono” é obrigada a pagar à parte “Construtor”, na conclusão da obra, vinte mil libras esterlinas. O pagamento e preços que estão envolvidos no contrato constam do exemplo acima, apesar de aí não constarem os prazos e métodos de pagamento de forma a evitar disputas sobre questões financeiras.

Na parte superior do documento temos a data efetiva do contrato, que é uma característica e elemento essenciais para o cumprimento das obrigações dentro de prazos estabelecidos. Outro aspeto importante dos documentos contratuais é a indicação das leis e jurisdições aplicáveis, que no exemplo acima consta da alínea 4, sendo esta uma informação de extrema importância para determinar a regulação jurídica que medeia o quadro jurídico dentro do qual o acordo será interpretado e cumprido. A regulação jurídica evita incertezas sobre quais regras legais se aplicam em caso de disputa e a inclusão no contrato das leis aplicáveis ajuda a criar clareza e consistência nas expectativas das partes. Isso é fundamental para evitar mal-entendidos e disputas, pois todos têm uma compreensão comum das regras que regem o contrato.

Outro fator muito importante neste tipo de textos diz respeito à resolução de disputas, em caso de litígio ou desacordo: a especificação das leis aplicáveis fornece um ponto de referência para resolver a disputa indicando qual a jurisdição que terá autoridade sobre o contrato e a forma como a disputa será tratada. Serve ainda para indicar as leis aplicáveis que poderão ajudar a proteger os direitos das partes, garantindo que o contrato seja interpretado de acordo com as leis que melhor atendam aos seus interesses. As leis aplicáveis também garantem que o contrato está em conformidade com a legislação vigente, indispensável para facilitar o cumprimento contratual, uma vez que, conhecendo as leis aplicáveis, as partes podem tomar medidas proativas para cumprir os seus compromissos contratuais de acordo com a legislação em vigor, reduzindo também o risco de litígios. Nesta simulação de contrato constam as leis que regulam o acordado entre as partes: *UK Construction Act 1996 and Council Directive 83/477/EEC*, na versão original e na versão traduzida para português: “Lei da construção de 1996 no Reino Unido” e “Conselho Diretivo 83/477/EEC. Posteriormente à tradução, surgiu uma dúvida sobre a precisão de traduzir "Construction Act" como "Lei da Construção". Após pesquisa em fontes de terminologia jurídica britânica<sup>33</sup> e portuguesa<sup>34</sup>, compreendi a distinção entre os conceitos de "Lei" e "Ato" ou "Ato Normativo". Segundo a pesquisa, "Lei" implica um sistema de regras reconhecido por um país para regular as ações dos cidadãos, enquanto "Ato" é um segmento da legislação que trata de circunstâncias e pessoas específicas. Diante dessa compreensão, percebi que uma tradução mais precisa seria "Ato de 1996 sobre a Construção no Reino Unido".

---

<sup>33</sup> <https://keydifferences.com/difference-between-act-and-law.html>

<sup>34</sup> <https://e-diariooficial.com/saiba-o-que-sao-atos-normativos/>

<b>EN</b>	<b>PT</b>
Agreement	Contrato
Work	Obra
Owner	Dono
Contractor	Empreiteiro
Parties	Partes

Tabela 8 Termos jurídicos do Contrato EN-PT

### **3.5 Comparação entre o exercício de tradução jurídica e o Estudo de Caso**

Diferentemente do exercício de tradução jurídica em contexto de aula mencionado anteriormente, o projeto que serviu de estudo de caso elaborado no estágio, e que eu esperaria se tratar dum texto jurídico, não apresenta muitas das características típicas de documentos jurídicos. Ao passo que o documento contratual que foi traduzido em contexto de aula apresenta muitas características que facilmente são reconhecidas como conteúdo jurídico, por exemplo, através da apresentação das leis aplicáveis que regulam o contrato em causa, as datas que estabelecem os prazos para o cumprimento das obrigações do contrato, as assinaturas por todas as partes envolvidas e a terminologia jurídica específica, tal não se verifica no projeto do estudo de caso. De facto, penso que este não se trata exatamente de um documento jurídico, mas sim de um conjunto de extratos bancários que serviu como material de prova num processo jurídico. Nesse projeto, as características do texto que estiveram mais em evidência foram os anglicismos, como apresentei anteriormente neste capítulo, e a linguagem bancária administrativa, que geralmente contém uma grande presença de datas, pois essas datas servem para identificar e datar as operações bancárias efetuadas. Além da forte presença de datas, temos muitos valores e quantias monetárias presentes no estudo de caso apresentado, outra das características inerentes a todos os extratos bancários, e pouco conteúdo linguístico propriamente dito que careça de tradução.

Apesar da enorme diferença em termos do volume dos documentos, existe, proporcionalmente, muito mais conteúdo jurídico no exercício de tradução do contrato que foi efetuado em sala de aula, ao invés do projeto efetuado em contexto profissional durante o estágio. A presença de linguagem jurídica, fator preponderante que determina se estamos perante um documento jurídico, estava praticamente ausente do projeto do estudo de caso, pelo que considero que este exercício não foi tão produtivo quanto gostaria e acabou por ter menos relevância do que o esperado no contexto geral do estágio. Ainda assim, representou uma aprendizagem importante, uma vez que foi um ponto de partida importante para aprofundar o meu estudo e aprendizagem sobre a área da tradução jurídica.

## Conclusão

A minha experiência de estágio numa empresa de tradução veio, de certa forma, evidenciar diferenças entre o trabalho de tradução num contexto de sala de aula e o ambiente profissional. Ao longo do curso, as aulas são projetadas para a aprendizagem teórica dos conceitos de tradução. Nas aulas pude aprender métodos, teorias e práticas de uma forma académica, acompanhados da realização de exercícios práticos, projetos simulados que permitiram aplicar teorias aprendidas. Embora esses projetos tivessem sido bastante benéficos para a prática da tradução, diferenciaram-se muito do trabalho que tive que fazer no estágio, que eram mais específicos e, frequentemente, tinham que atender a determinadas exigências do cliente, o que aumentou o nível de atenção ao detalhe, de dedicação e de responsabilidade inerentes aos projetos. Um exemplo desta diferença entre os projetos académicos e a realidade do ambiente profissional foi o projeto que consistiu na tradução de uma simulação de um contrato, como apresentado no presente relatório, contrastando com o projeto que serviu de estudo de caso na empresa AP | Portugal. Enquanto o primeiro projeto continha todos, ou quase todos, os elementos que figuram uma tradução jurídica, o segundo, embora se tratasse de uma tradução de um documento que tinha em vista servir como matéria de um processo legal, tinha poucos elementos que associados a uma tradução jurídica.

Outra característica marcante da atividade de um tradutor num ambiente profissional é a gestão do tempo, que confere uma pressão adicional para a entrega dos projetos, facto que foi muito evidenciado quando me foram atribuídos projetos urgentes com prazos de concretização muito curtos, contrastando com os projetos realizados em contexto de aula que, na maior parte das vezes, tinham prazos mais alargados seguindo o calendário das aulas. A diferença do *feedback* académico e profissional é também facilmente perceptível. Enquanto os projetos académicos tinham como *feedback* as avaliações atribuídas pelos docentes, avaliações essas que obedeciam a critérios académicos específicos, o *feedback* empresarial é orientado para o mercado, focando na qualidade do trabalho, cumprimento de prazos e eficácia na resolução de problemas práticos.

Quando iniciei esta jornada na empresa AP | Portugal tinha em mente uma série de objetivos que não eram apenas metas profissionais, mas também reflexo das minhas aspirações e expectativas para esta experiência, que esperava enriquecedora. Esses objetivos estavam sobretudo relacionados com a minha vontade de aprimorar diversas facetas da tradução, desde o

desenvolvimento de habilidades básicas de tradução, até ao desenvolvimento de outro tipo de competências mais específicas, como a revisão, a pós-edição e a legendagem. Ambicionava não apenas enfrentar desafios, mas também envolver-me em projetos diversificados e estimulantes que fossem impulsionadores para o meu crescimento profissional. Estava determinado a explorar o campo da tradução jurídica, uma área sobre a qual esperava aprender mais aprofundadamente, dada a sua importância no cenário da tradução atual. Planejava adquirir conhecimento em pesquisa terminológica e no uso de ferramentas tecnológicas essenciais para tradutores modernos. Tinha a ambição também de colaborar com colegas e profissionais experientes para desenvolver as minhas competências e, ao mesmo tempo, expandir a minha rede de contatos na indústria de tradução.

Durante o mestrado, explorei diversos métodos de tradução, desde a tradução literal, a adaptação cultural, a equivalência dinâmica, localização, entre outros. O que me fez compreender a importância da escolha do método de acordo com o contexto e os objetivos da tradução. A localização, que abrange a adaptação cultural e regional dos conteúdos, também se tornou uma parte fundamental do meu conhecimento. Eram estas as bases que tinha adquirido no mestrado e eram as mesmas que esperava aprimorar e ao longo do estágio. Dando o salto da teoria para a prática, é gratificante perceber que muitos dos objetivos traçados no início desta jornada se concretizaram em experiências reais e conquistas palpáveis ao longo do percurso. No entanto, devo reconhecer que o estudo de caso em particular revelou-se um ponto de desilusão, especialmente no que diz respeito à escassez de elementos relacionados à tradução jurídica. A minha decisão de focar na tradução jurídica, não correspondeu, por isso, às expectativas de “mergulhar” na terminologia jurídica e nos desafios específicos que essa área apresenta. No entanto, esta opção e a inerente frustração que com o estudo de caso permitiu-me fazer bastante pesquisa para melhor entender o que é a tradução jurídica e de que maneira esta se apresenta aos tradutores, os seus desafios e especificidades. Acredito que acabei, por isso, por conseguir levar mais longe a minha aprendizagem ao longo deste relatório. Apesar disso, e ao ter tido oportunidade de estar envolvido numa ampla diversidade de projetos em contexto profissional, consegui aprimorar as minhas habilidades de tradução e revisão e, ao mesmo tempo, desenvolver competências de pós-edição, transcrição e DTP (DeskTop Publishing). Colaborar com profissionais experientes da área da tradução proporcionou-me também *insights* valiosos e uma aprendizagem prática que não seria possível somente através do contexto de aula. Além disso, a experiência na AP | Portugal proporcionou-me uma compreensão prática dos desafios da tradução em ambientes

profissionais. A colaboração com uma equipa experiente e a exposição a diversos projetos contribuíram para o meu desenvolvimento profissional. Já a oportunidade de trabalhar em projetos desafiadores ampliou não apenas as minhas habilidades técnicas de tradução, mas também fortaleceu a minha capacidade de manter a confidencialidade, um aspeto crucial neste campo.

Os projetos nos quais participei abrangeram uma ampla gama de áreas e temas, incluindo a tradução jurídica, técnica e empresarial. Cada projeto desafiou, sobretudo, a minha capacidade de adaptação e obrigou-me a aplicar metodologias de tradução adequadas a cada contexto. A revisão e a pós-edição também foram uma parte importante do meu trabalho, o que demonstra a importância da garantia de qualidade na tradução. Além das capacidades técnicas, o estágio ensinou-me ainda a importância de gerir o tempo de forma eficiente e a atender a prazos apertados. Compreendi que a comunicação eficaz com colegas, clientes e fornecedores é, também, fundamental nesta área. A colaboração, a empatia e a habilidade de trabalhar em equipa são, de facto, competências valiosas. Por isso, esta experiência não me preparou apenas para desafios futuros na área da tradução, mas também me ajudou a crescer pessoalmente. Aprendi a enfrentar desafios, a adaptar-me a ambientes de trabalho dinâmicos e a comunicar eficazmente com colegas e clientes.

Em retrospectiva, as minhas expectativas em relação ao estágio na AP | Portugal foram atingidas em quase todos os pontos e superadas em outros, principalmente no que diz respeito ao *workflow* da empresa, que funciona de forma exemplar, sendo que todos os projetos são atribuídos, aceites, completados e entregues de maneira muito fluída e raras são as vezes em que há algum problema técnico, o que me surpreendeu bastante. Os desafios superados, os projetos realizados e as lições aprendidas equiparam-me com habilidades e conhecimentos que serão inestimáveis na minha eventual futura carreira na tradução. Estou muito grato à AP | Portugal por esta oportunidade e ansioso para o que o futuro reserva na área de tradução e além. Por fim, devo ainda salientar que o meu percurso académico e profissional ao longo deste mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue na Universidade do Minho, combinado com esta experiência profissional no âmbito do estágio curricular, proporcionou-me uma visão abrangente da tradução e das suas complexidades e da forma como as competências técnicas não se dissociam das competências interpessoais. Este mestrado foi um marco na minha carreira e vida académica. Agora, estou ansioso para explorar novas oportunidades e continuar a aprimorar as minhas competências na área da tradução e pôr em práticas todas as aprendizagens adquiridas ao longo deste percurso.

## Referências Bibliográficas

- Alcatraz, E.; Hughes, B. (2014). *Legal translation Explained*. Londres: Routledge.
- Bassnett, S. (2011). *Reflexions on Translation*. Bristol: Multilingual Matters.
- Beauvoir, S. de (1967). *O segundo sexo: a experiência vivida*. Difusão Europeia do Livro.
- Beauvoir, S. de (1953). *The second sex*. Jonathan Cape.
- Beauvoir, S. de (1949). *Le Deuxieme Sexe II. L'experience Vecue*. Gallimard.
- Centro de Formação. (n.d.). Centro de Formação. Retrieved November 7, 2023, from <https://formacao.apportugal.com/>
- Gémar, J.C. (2016). *A problemática da tradução jurídica: princípios e nuances*. Tradução de Bruna Steffen
- Lopes, A. P. (2017). Reflexão sobre metodologias tradutivas relacionadas com o contrato de compra e venda em inglês e português: uma perspectiva funcionalista.
- Nord, C. (2006). *Loyalty and Fidelity in Specialized Translation* (PDF).
- Šarčević, S. (1997). *New approach to legal translation*. Kluwer Law International.
- Venuti, Lawrence (1995). *The Translator's Invisibility, A history of translation*. London: Routledge
- Javier Medina López. (2004). *El anglicismo en el español actual*. Arco/Libros.
- Vinay, J.-P., & Darbelnet, J. (1995). *Comparative stylistics of French and English : a methodology for translation*. J. Benjamins.
- Munday, J., & Pym, A. (2017). *Translation Solutions for Many Languages: Histories of a Flawed Dream*. Bloomsbury Publishing Plc.